

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2015

Mensagem do Conselho de Administração

Com a participação efetiva do quadro social e o profissionalismo dos nossos colaboradores, tivemos um ano de crescimento e oportunidades.

Mesmo com um cenário econômico difícil que elevou significativamente os custos de produção e a redução do poder aquisitivo das famílias brasileiras, conseguimos manter as metas do nosso Propósito Estratégico Copacol 4x4 e elevar o crescimento, principalmente pelo maior volume das exportações de frango.

Estes fatores foram essenciais para aumentar o faturamento em 18,92 %, somando aproximadamente R\$ 3 bilhões, com o resultado alcançado, tivemos a oportunidade de distribuir sobras recordes de R\$ 71,2 milhões para os nossos associados.

Além destes expressivos resultados, destacamos a construção da Unidade de Recebimento e Armazenagem de Cereais em Nova Aurora, o novo Supermercado de Formosa do Oeste, os matrizeiros de Recria de Aves em Moreira Sales e a inauguração da Unidade de

Produção de Leitões em Central Santa Cruz.

Junto a estes números extraordinários, ressaltamos o trabalho e as decisões do Conselho de Administração na aprovação dos investimentos realizados durante o exercício, em benefício de todos os cooperados.

Em 2016, os desafios serão maiores, a forte recessão econômica brasileira exigirá uma atenção ainda mais forte da nossa gestão na redução dos custos e na eficiência da Cooperativa, para não perdermos a competitividade e continuarmos a crescer.

Agradecemos ao nosso Deus Criador pelos bons resultados e pedimos que continue nos abençoando com saúde e discernimento, para mantermos todo este crescimento integrado da Cooperativa e das famílias, que direta ou indiretamente, se beneficiam com o cooperativismo que promovemos na região.

Valter Pitol

Diretor Presidente



Sumário

05	Quadro Social
06	Colaboradores
07	Negócios
22	Faturamento e Sobras
23	Impostos
24	Relatório Social
32	Relatórios Contábeis
50	Relatório dos Auditores Independentes
52	Parecer do Conselho Fiscal
53	Metas para o Exercício de 2016

Diretoria Executiva:
Valter Pitol
Diretor Presidente

James Fernando de Moraes
Diretor Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor Secretário

Conselho de Administração:

Adail Malagutti
Adelir Dalmagro
Antônio Fanhani
Antônio Mauro Painelli
Fernando Paião de Oliveira
Genézio Clemente
Gilberto Hernandes
Jair Irineu Felipe
José Costa Filho
José Dante Locks
Mário Oenning
Pedro Avancini

Conselho Fiscal Efetivos:

Cleomar Luiz Vanin
Sebastião Alirio Tunes
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Suplentes:

Altair Natal Pedroni Fanhani
Batista Torre
Nelso Zanata Junior

**COPACOL - COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

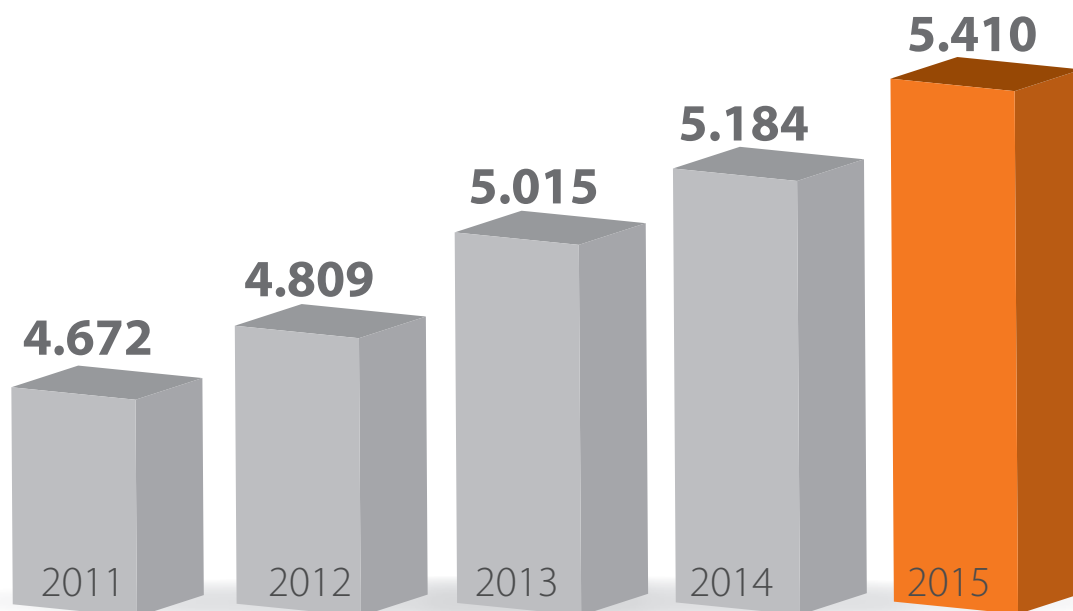
Rua Desembargador Munhoz
de Mello, 176 - Cafelândia-PR
Fone: (45) 3241 - 8080
www.copacol.com.br

Assessoria de Imprensa:
Jornalista Responsável: Fernanda Vacari Maldonado
fernandavacari@copacol.com.br
Jornalista Editor: João Paulo Triches
joaopaulo@copacol.com.br
Jornalista: Vanessa Stefanello
revista@copacol.com.br
Diagramação: Maria Aparecida Alves
Impressão: Gráfica Positiva
Tiragem: 1.500 exemplares



Focada em garantir renda e qualidade de vida para os seus associados e familiares, a Cooperativa investe em todas as atividades que trabalha em parceria com os seus cooperados, gerando oportunidades para todos.

Associados

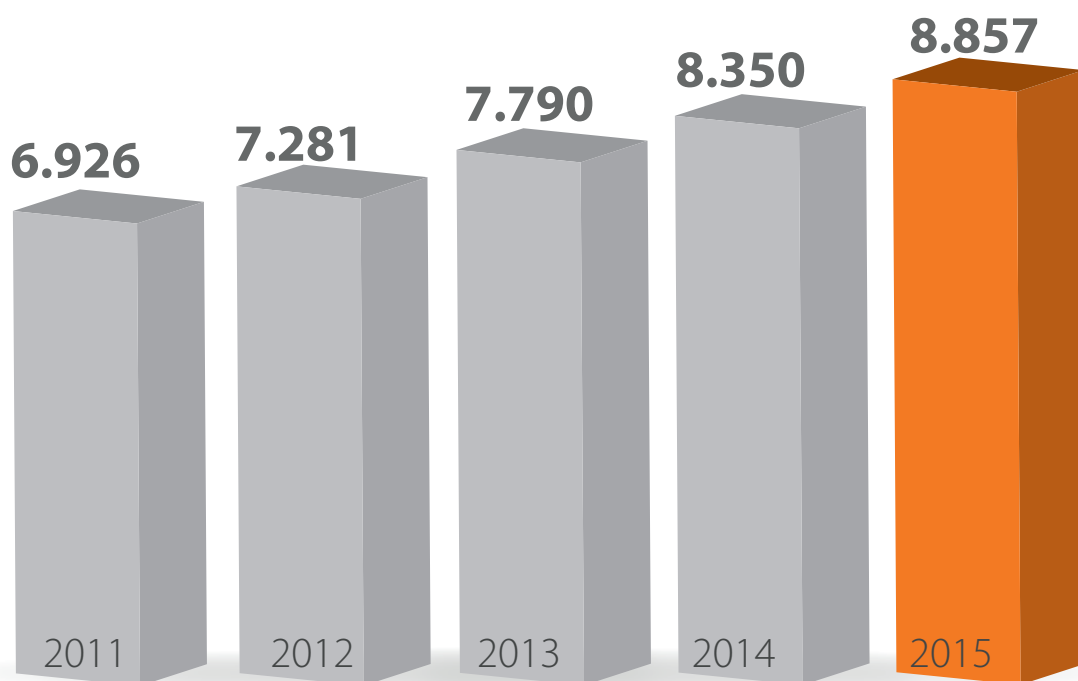


Colaboradores



A Copacol é a cooperativa que mais gera empregos no Paraná, em 2015 foram 507 novos postos de trabalho. A Cooperativa também foi eleita pela quinta vez como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

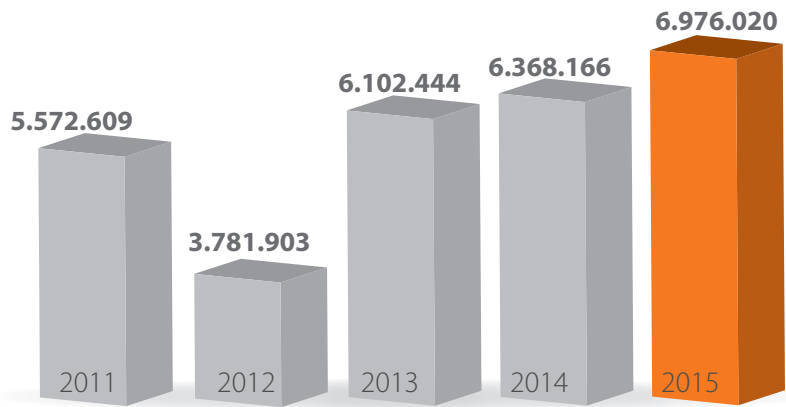
Colaboradores



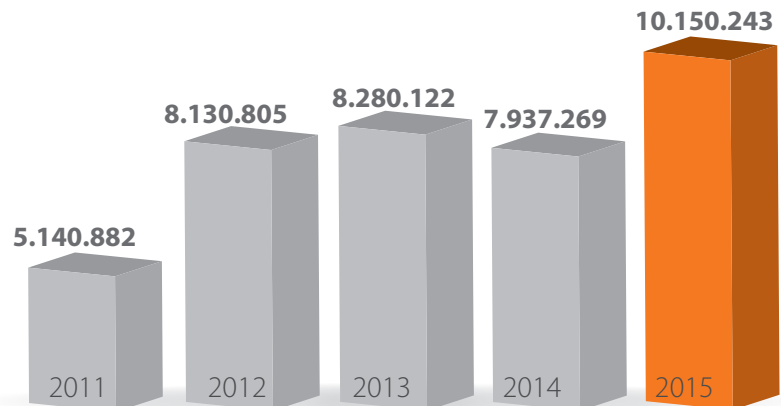


A cada ano os associados vem aumentando a produção com os investimentos em tecnologia e assistência técnica, que resultaram em safras recordes. Com este objetivo, a Cooperativa inaugurou o Centro de Pesquisa Agrícola, onde são realizados experimentos para melhorar a produtividade.

Soja (Sacas)

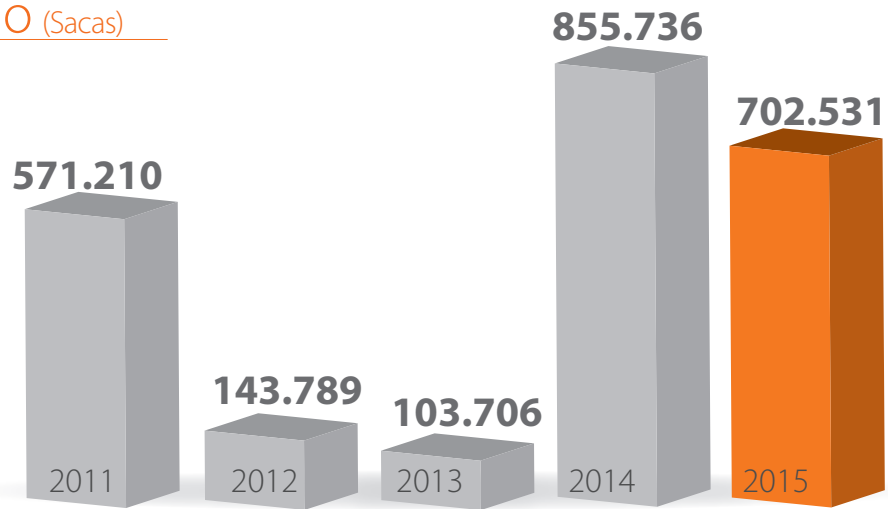


Milho (Sacas)

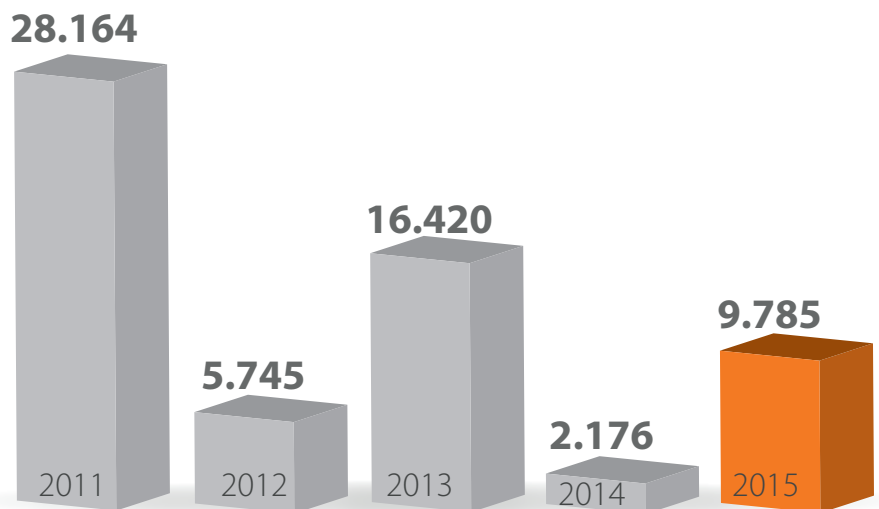




Trigo (Sacas)



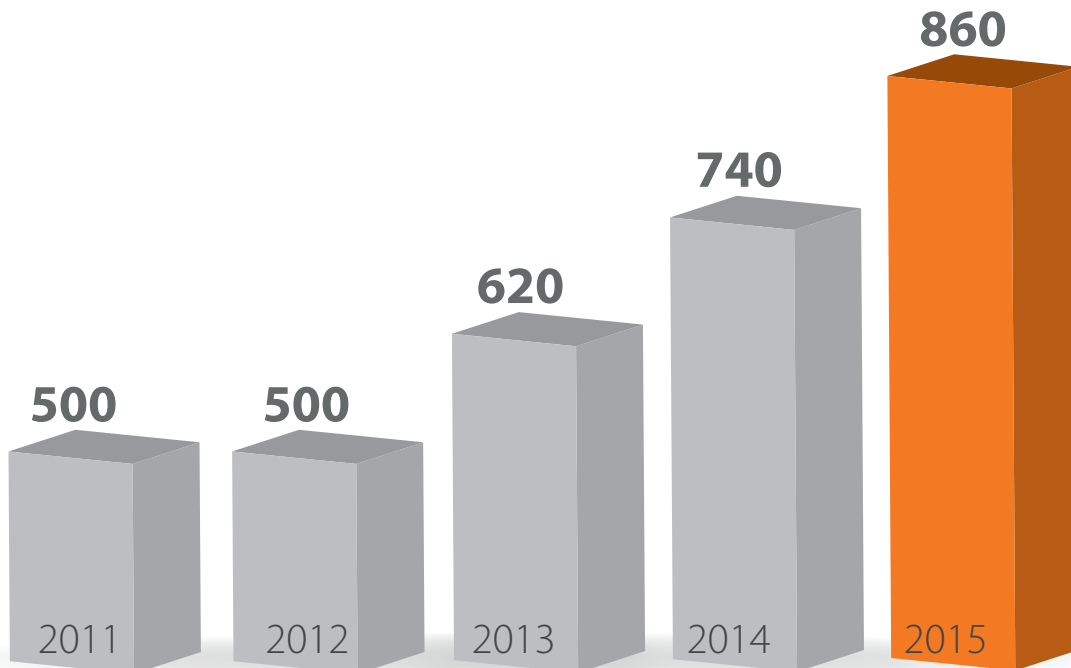
Café (Sacas)





Com investimento de mais de R\$ 130 milhões, a Cooperativa concluiu em 2015, o ciclo de melhorias em todas as suas unidades, com destaque para a moderna estrutura inaugurada em Nova Aurora. Desta forma, os associados podem entregar a produção com mais agilidade e segurança.

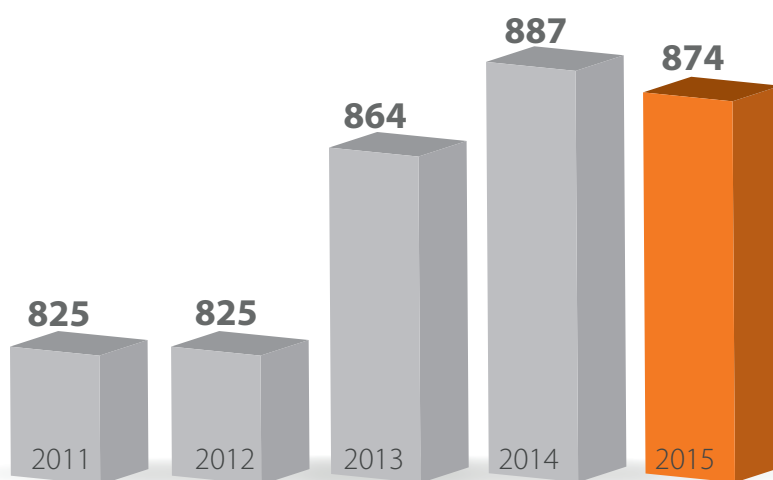
Armazenagem de Grãos (Mil/T)



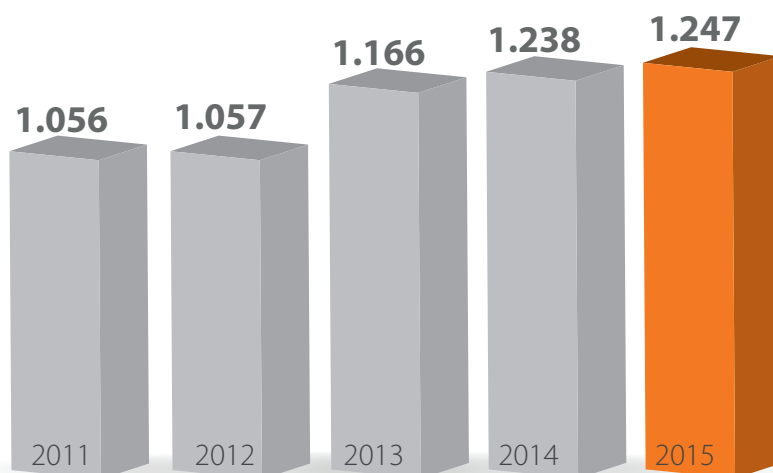


Em virtude da variação cambial e o aumento das exportações, a avicultura fechou o ano com resultados positivos, o que permitiu a distribuição de sobras e a complementação de preços pagos para os avicultores.

Avicultores



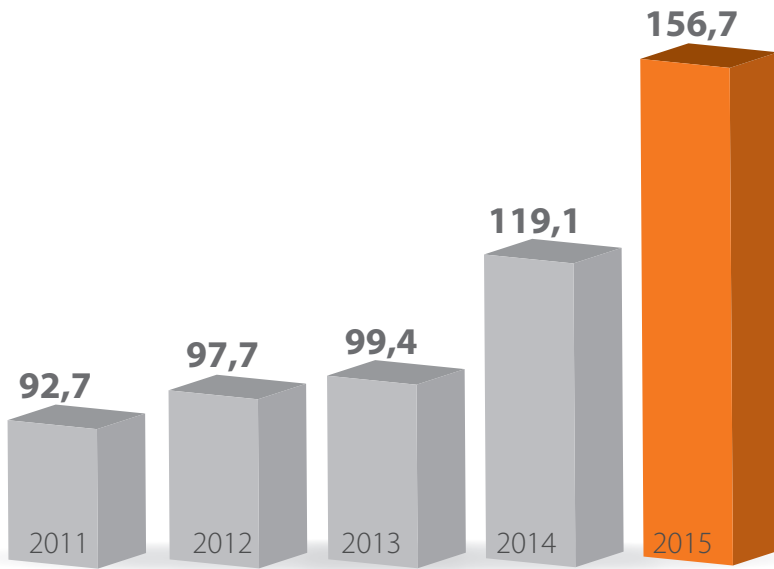
Aviários



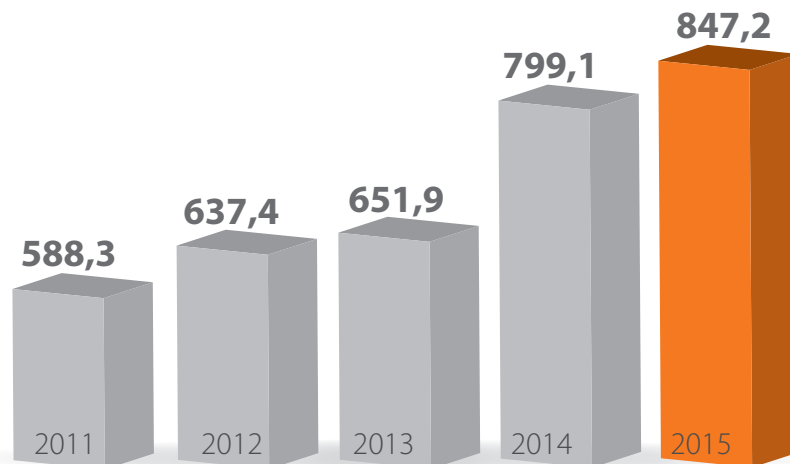
O aumento de 20 para 28 núcleos de matrizeiros, fez crescer o número de produção de ovos e consequentemente dos pintainhos.

A produção de rações cresceu também para atender a demanda de abate da Unitá e dos novos núcleos de matrizeiros da Copacol.

Pintainhos (Milhões/Cabeça)

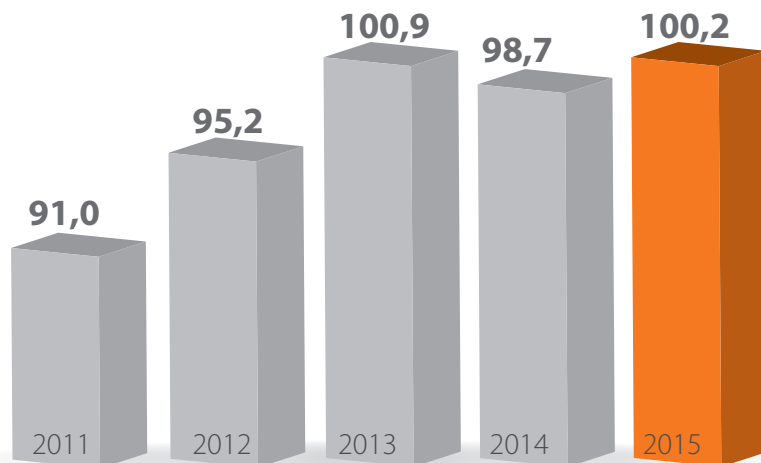


Rações e Concentrados (Mil/T)

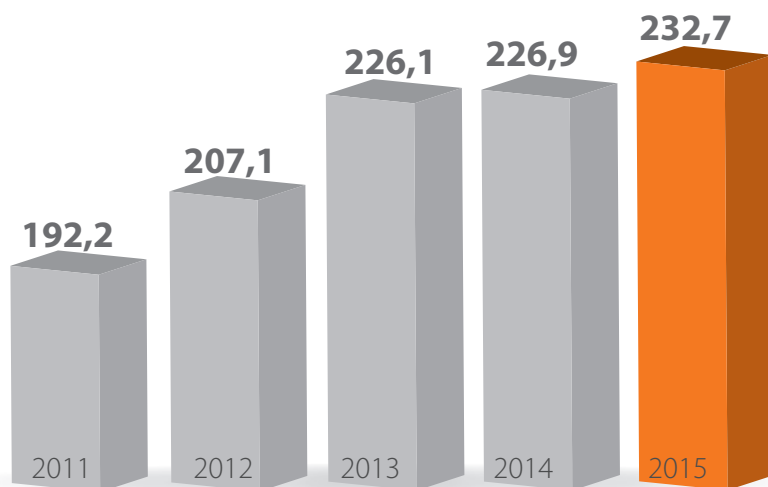


Os investimentos na automação do Abatedouro e os projetos de melhoria contínua, resultaram no aumento do número de aves abatidas e no volume de carnes produzidas.

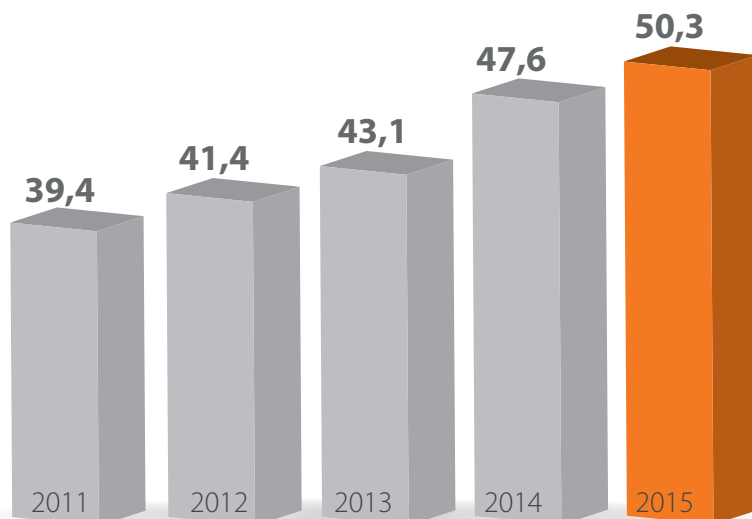
Aves Abatidas (Milhões/Cabeças)



Carnes Produzidas (Mil/T)



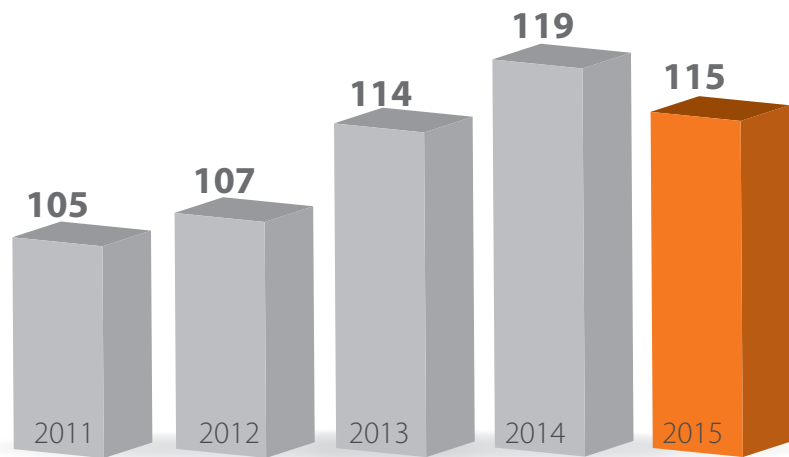
Industrializados (Mil/T)



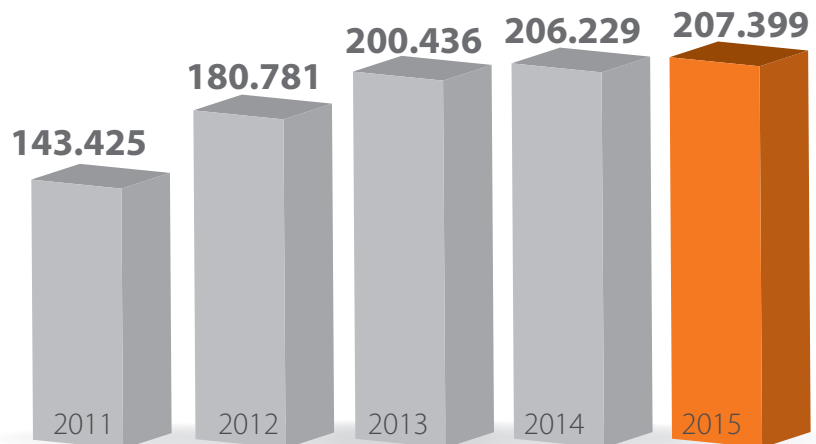


Os investimentos realizados nas UPLs (Unidade de Produção de Leitões), com destaque para a inauguração da nova estrutura em Central Santa Cruz, estão colaborando para fortalecer a atividade e gerar novas oportunidades para os associados.

Produtores



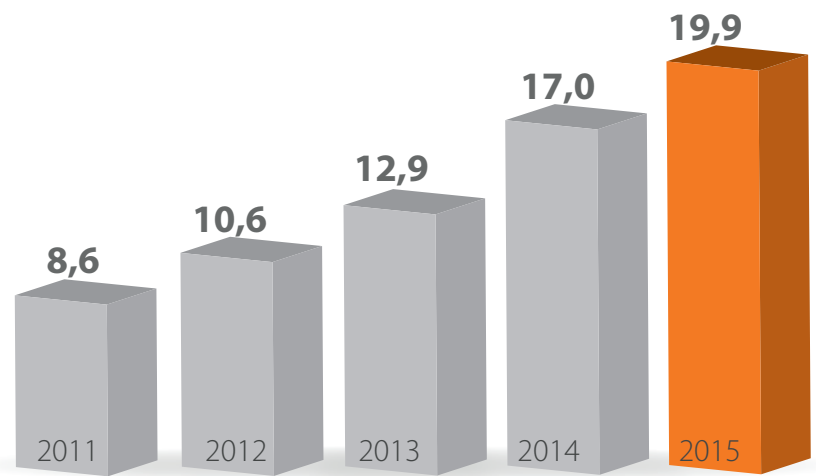
Produção (Cabeças)



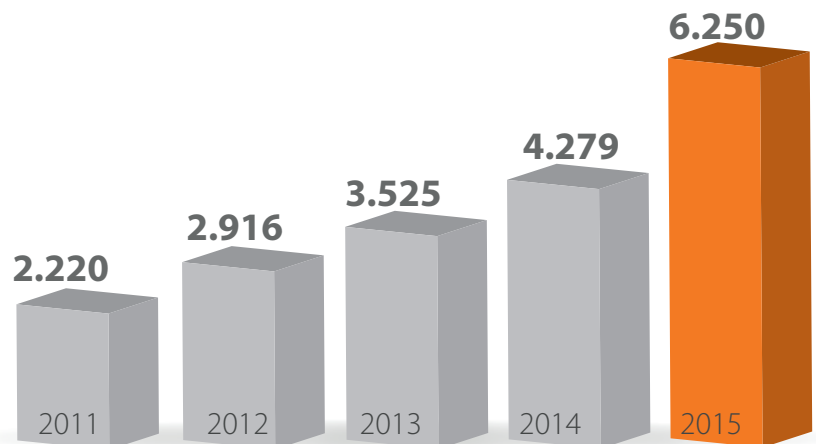


Com o domínio de toda a cadeia produtiva a Copacol alcançou a média de 70 mil peixes abatidos por dia. Também foram liberadas novas vagas, para duplicar o abate até 2018.

Abate (Milhões de Cabeça)



Carne Produzida (Toneladas)

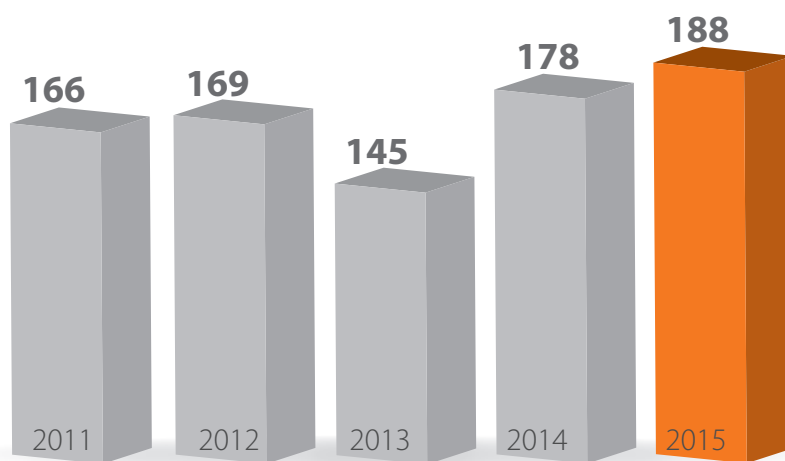




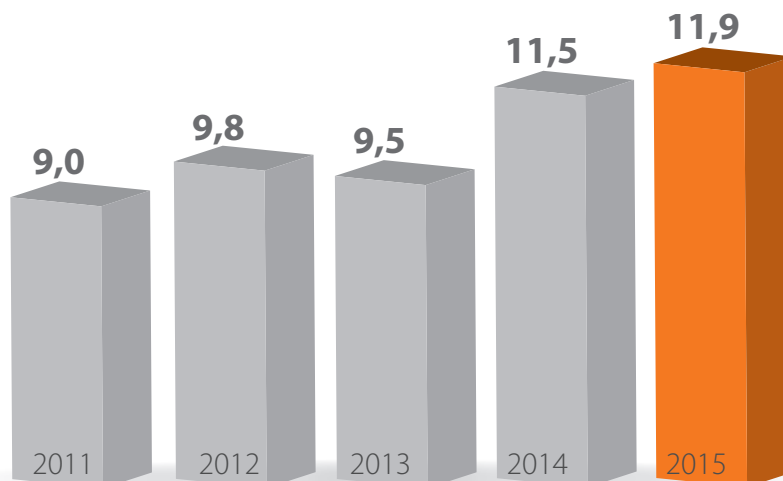
Bovino cultura de Leite

A Copacol deu início ao sistema de integração leiteira, que irá alavancar ainda mais a produção. Destacamos a UPBN (Unidade Produtora de Bezeras e Novilhas) com a capacidade de alojar 450 animais. Este investimento proporciona aos produtores, mais tempo para se dedicarem a produção de leite.

Produtores



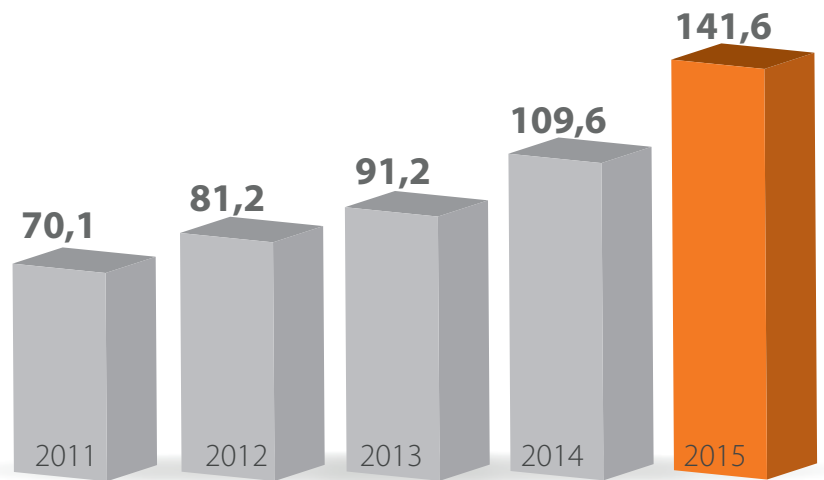
Produção de Leite (Milhões de Litros)



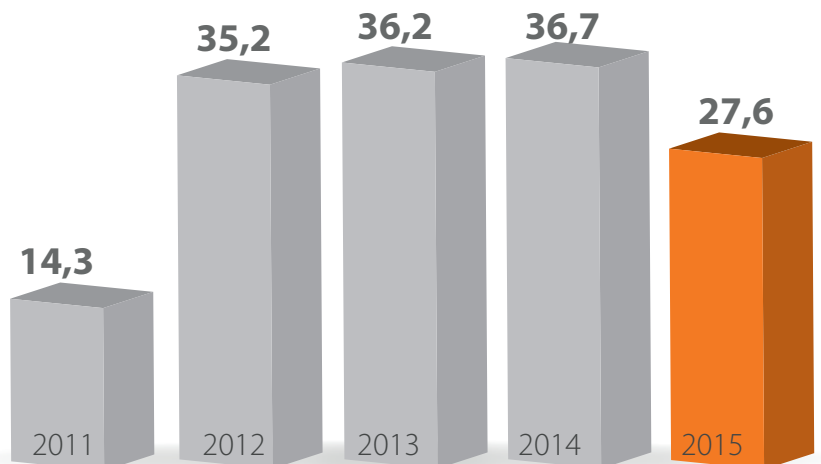


Os investimentos realizados em todas as lojas, vem tornando o Copacol Supermercados referência na região. Já na produção das rações com a marca Bovimais, o elevado custo das matérias-primas fez diminuir a participação no mercado de nutrição animal.

Faturamento (Mercado/Atacado/Milhões R\$)



Faturamento (Nutrição Animal/Milhões R\$)

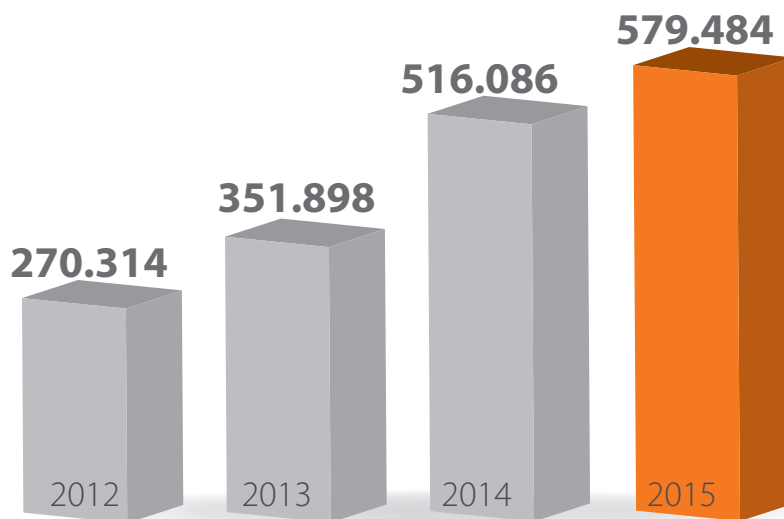




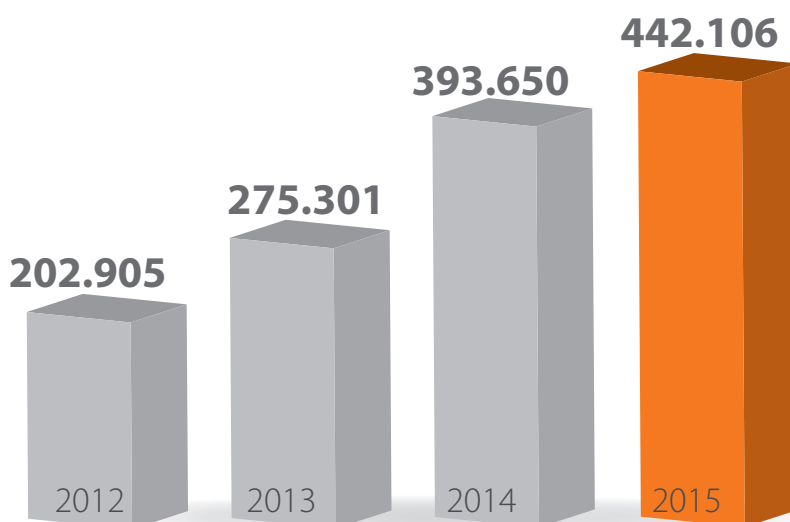
A Unidade Industrial de Soja bateu o recorde de produção, onde a Copacol consumiu 55% do farelo para a produção de rações.

Unidade Industrial de Soja

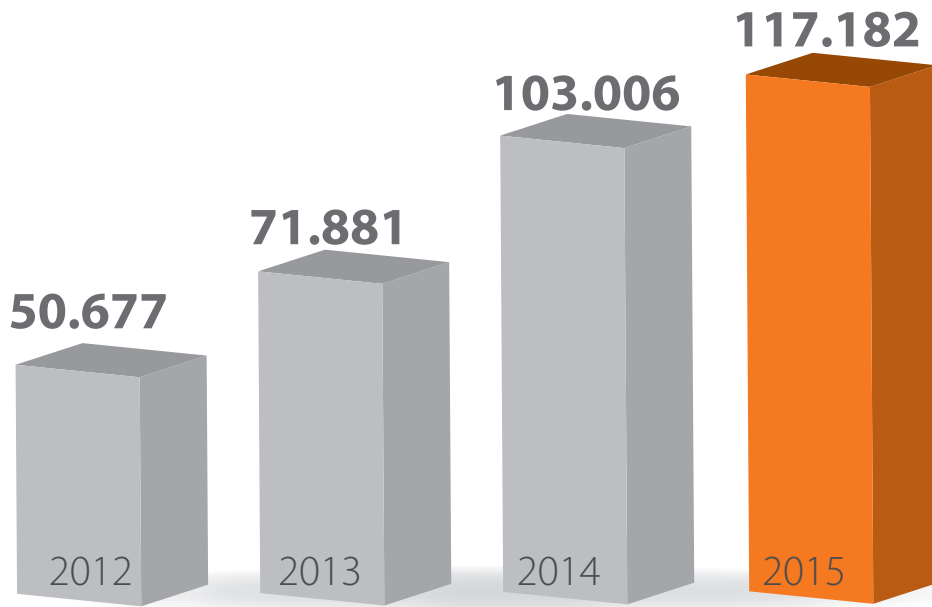
Esmagamento de Soja (Toneladas)



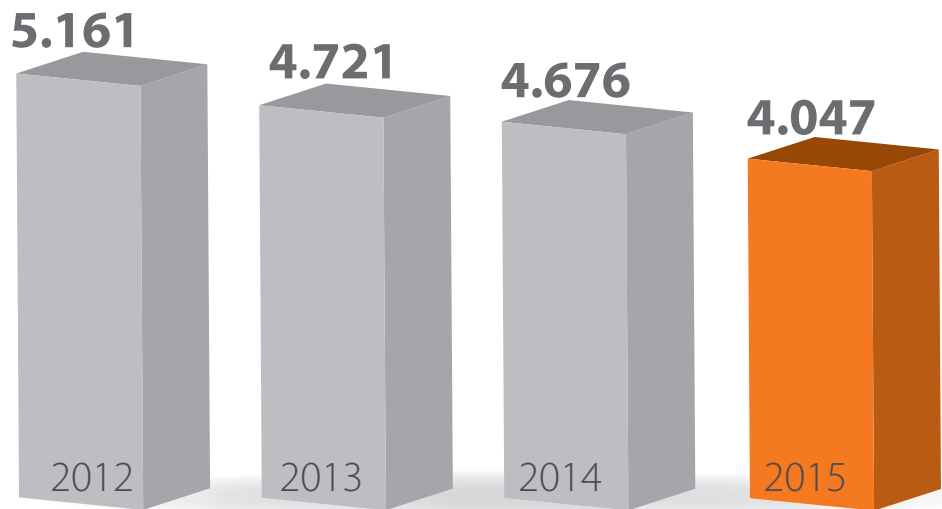
Produção de Farelo (Toneladas)



Produção de Óleo (Toneladas)



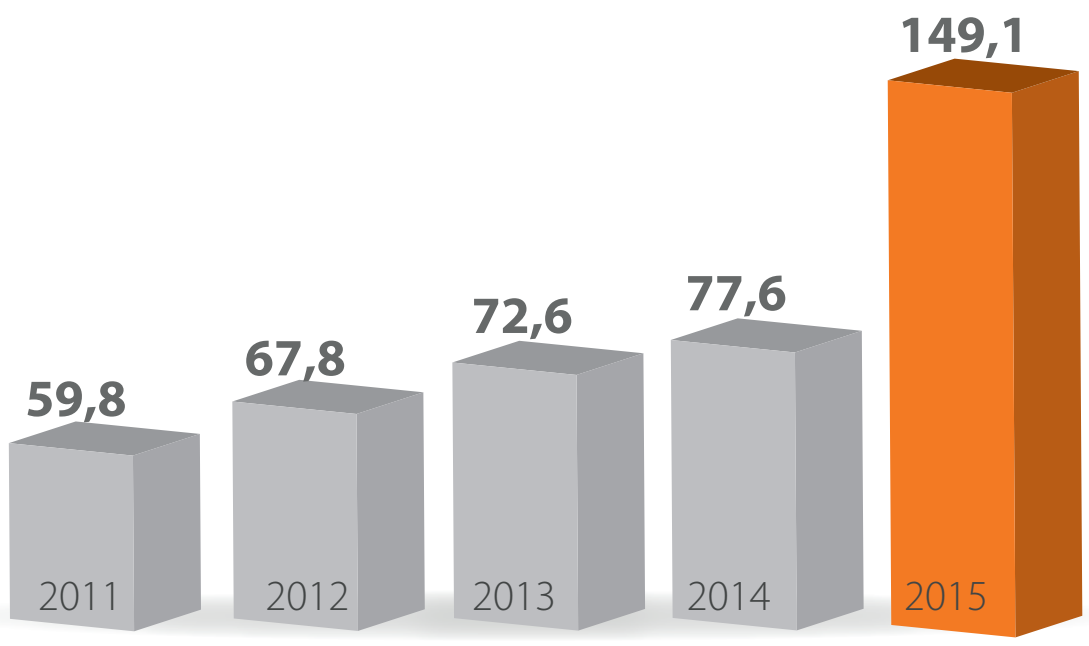
Produção de Casca (Toneladas)



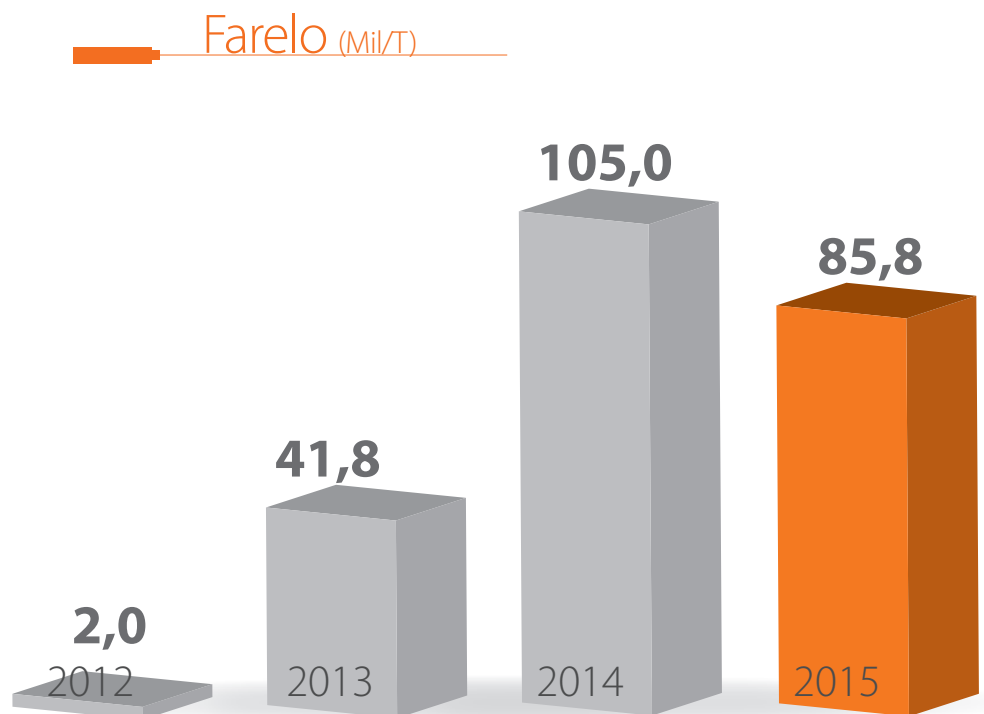
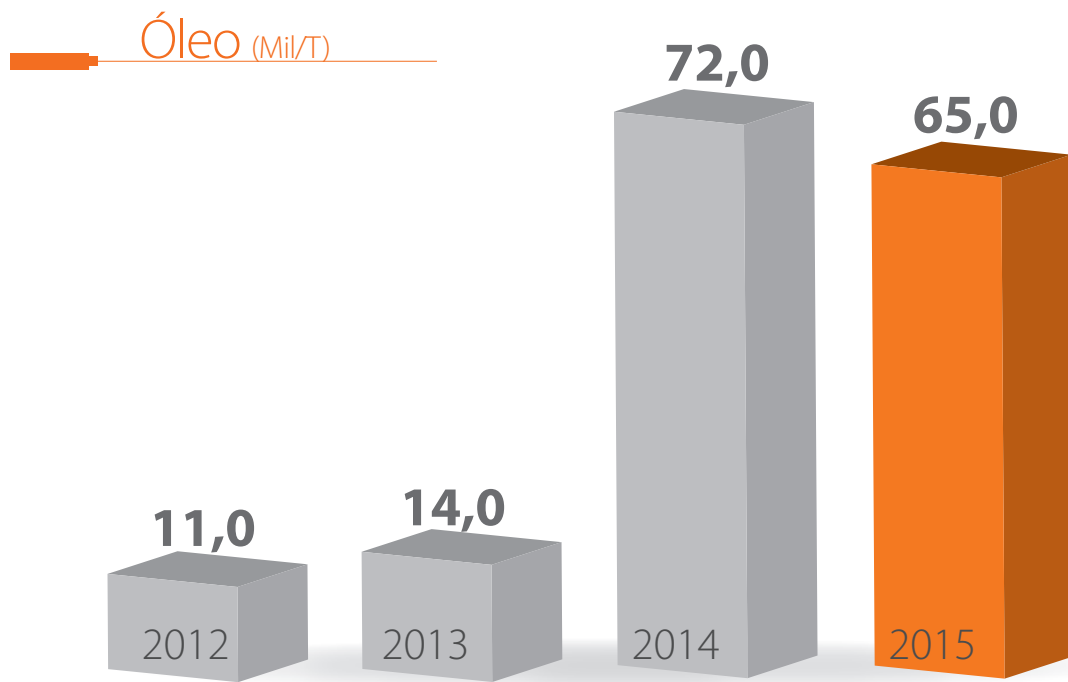


Devido a recessão da economia brasileira que diminuiu o consumo no mercado interno, as exportações garantiram os resultados da avicultura. Com a desvalorização do real, o mercado externo ficou mais rentável e as exportações de frango praticamente dobraram.

Carne de Frango (Mil/T)



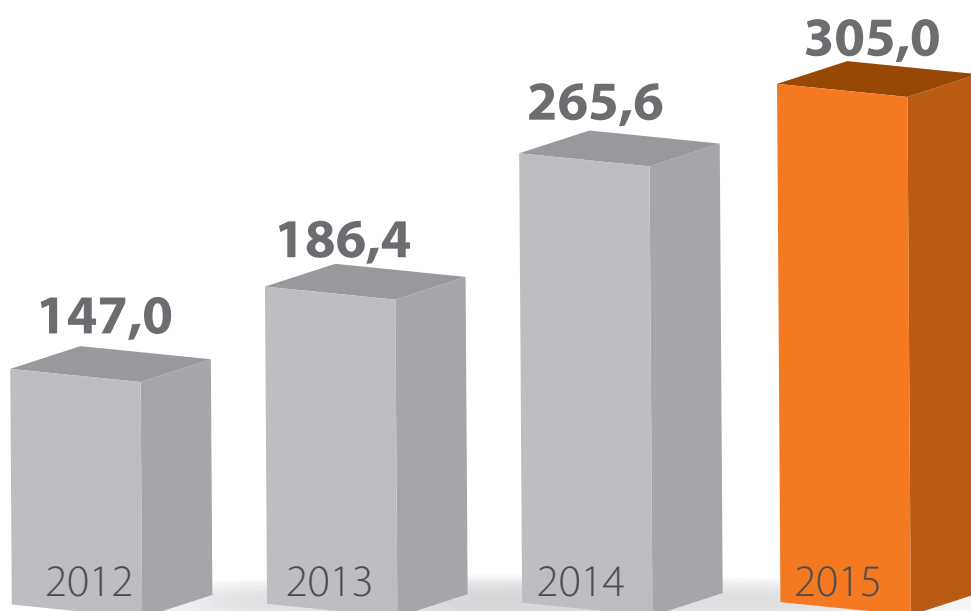
Exportações





A variação cambial e conseqüentemente o maior volume de carne de frango exportado, refletiram no aumento do faturamento da Cooperativa.

Faturamento Exportação (Milhões US\$)



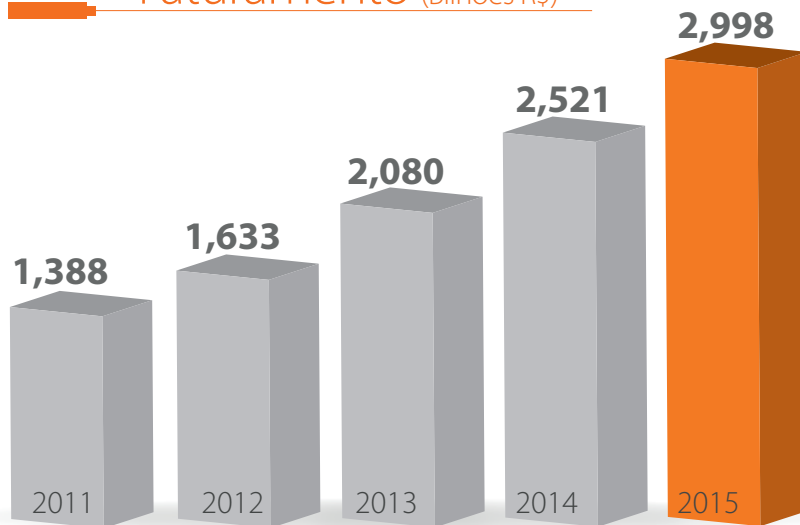
Faturamento Exportações

Faturamento e Sobras

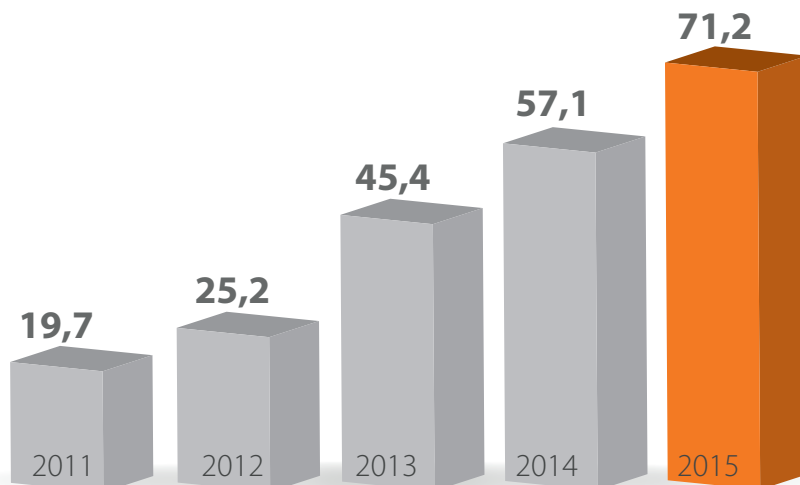


A Cooperativa registrou um crescimento de 18,92%, com um faturamento de R\$ 2,998 bilhões. Com o resultado alcançado, foi possível repassar para os associados mais de R\$ 71 milhões em sobras.

Faturamento (Bilhões R\$)



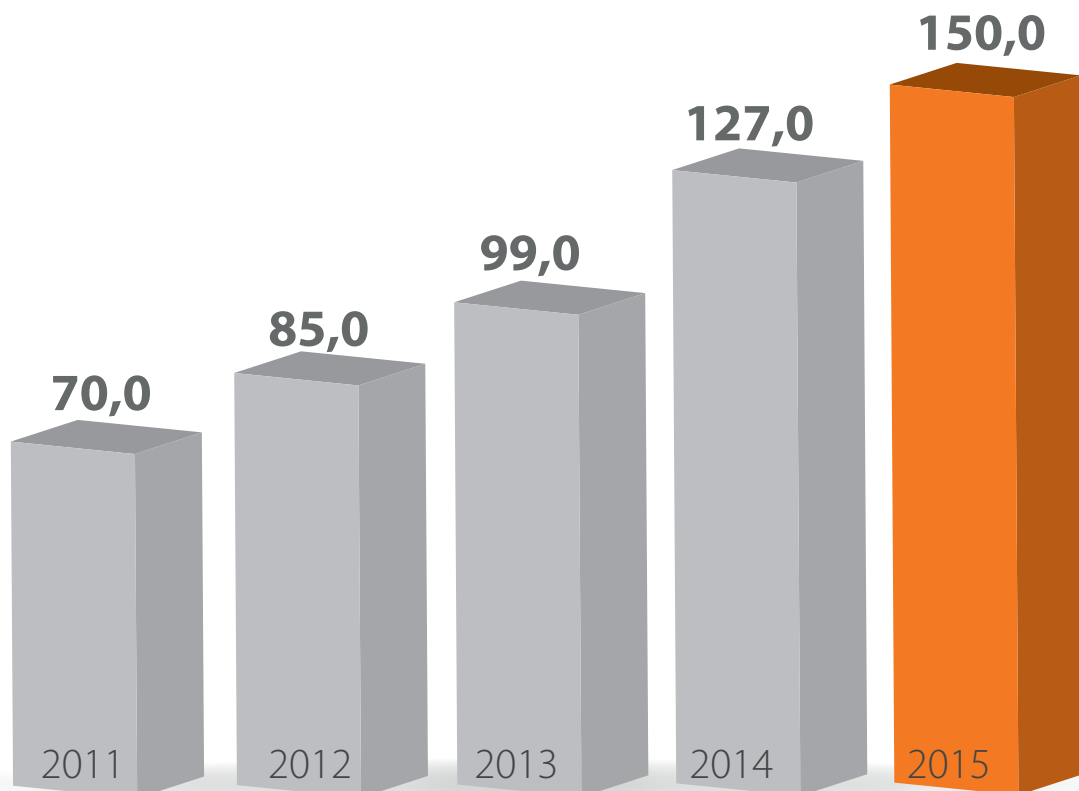
Sobras (Complementações/Juro de Capital/Milhões R\$)





A Copacol gerou para o governo federal, estadual e municipal R\$ 150 milhões em impostos, que contribuiu também para o desenvolvimento de toda a região.

Impostos Recolhidos (Milhões R\$)





Comitês

Composto por 433 associados, os Comitês Educativos, têm o objetivo de levar informações da Cooperativa aos cooperados, através de reuniões realizadas durante o ano.

Grupos Femininos

Os Grupos Femininos da Copacol são exemplos no cooperativismo devido à presença atuante das mulheres. Atualmente, fazem parte do programa 930 integrantes, que participam de cursos, palestras, realizam projetos e diversas outras ações.



Grupos de Jovens

Com o propósito de auxiliar os filhos dos associados na sua formação, a Cooperativa trabalha com o grupo de jovens. Participam 165 integrantes com idade entre 14 e 25 anos.

Cooperjovem

O programa visa inserir o cooperativismo nas escolas da área de atuação da Copacol, em parceria com o Sescop/PR. Participaram 988 pessoas, entre alunos e professores. Com destaque para a aluna Naiara Pereira da Silva, que teve a sua redação entre as melhores do Brasil.



Cooperjunior

Com o foco de integrar as novas gerações a Cooperativa, as crianças com idade entre 8 e 13 anos participam do projeto realizado em parceria com o Sescop/PR.



Proerd

O Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), é realizado em parceria com a Polícia Militar e as prefeituras da região. O objetivo é conscientizar sobre o mal causado pelas drogas. Participaram do programa 615 alunos.





Busão da Imaginação

A Copacol lançou em 2015, dentro de seu Propósito Estratégico 4x4, o projeto Busão da Imaginação, que tem como objetivo o incentivo a leitura. No ônibus, os alunos de escolas municipais da região, participam de contação de histórias e têm a oportunidade de ler os mais variados livros para sua faixa etária. Já participaram do projeto 8.382 crianças.

Apoio Cultural

Também dentro do seu Propósito Estratégico, a Cooperativa iniciou no ano passado, o apoio financeiro a projetos culturais das prefeituras da região. O programa que incentiva o esporte, dança, música e outras atividades, já beneficiou 1.004 crianças e adolescentes.



Projeto Integração

Os participantes do programa de formação da liderança Jovem e dos comitês educativos, receberam o apoio do Projeto Integração da Bayer, para concluir o curso de capacitação das lideranças.



Escola no Campo



Realizado em parceria com a Syngenta, o Projeto aborda ações ambientais junto às crianças do quarto ano das escolas da região da Cooperativa, participaram 1.050 alunos.

Jovem Aprendiz

O Projeto Jovem Aprendiz Cooperativo, traz a oportunidade do primeiro emprego para jovens filhos de associados, colaboradores e comunidade. Atualmente 184 jovens estão no programa.



Projeto Superação



Criado com o objetivo de empregar até 5% das vagas da empresa, com pessoas portadoras de necessidades especiais, a Cooperativa conta com o projeto Superação.



Bolsa de Estudos

A Cooperativa investiu mais de R\$ 1,3 milhão em 1.014 bolsas de estudos, para incentivar o desenvolvimento profissional e a capacitação dos associados, familiares e colaboradores.

Qualidade do ar

A Copacol investiu em 2015, R\$ 1,7 milhão em suas unidades, visando o controle de particulados atmosféricos gerados pela entrega de cereais.



Reflorestamento

Foram investidos R\$ 6 milhões em áreas de reflorestamento, que tem como objetivo atender a demanda do consumo de lenha para a produção energética das indústrias e na secagem dos cereais.



Efluentes

Na atividade industrial de aves os investimentos em tratamento de efluentes foram de aproximadamente R\$ 3,5 milhões, envolvendo infraestrutura e equipamentos para separação de sólidos.



Qualidade da Água

A Cooperativa também investiu R\$1,7 milhão em melhorias no sistema de captação de água do Rio Campina e na estação de tratamento da água utilizada no complexo industrial em Cafelândia.



Licenciamento Ambiental

A Copacol auxilia seus cooperados que atuam na avicultura, suinocultura, piscicultura e bovinocultura de leite com o licenciamento ambiental. Foram atendidos 106 avicultores, 52 suinocultores, 46 piscicultores e 2 bovinocultores de leite.



DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS SOCIAIS

1. Base de Cálculo	2015		2014	
Faturamento Bruto (FB)	2.998.712.410,00		2.521.655.472,30	
Receita Líquida (RL)	2.805.506.253,99		2.338.812.490,03	
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	272.300.254,74		255.896.199,32	
2. Indicadores Sociais - Colaboradores	R\$	% FB	R\$	% FB
Salários Pagos (funcionários e terceirizados)	216.145.124,34	7,21%	177.365.173,46	7,03%
Encargos Sociais Compulsórios	79.041.445,16	2,64%	64.941.556,90	2,58%
Alimentação	20.996.766,96	0,70%	17.680.869,59	0,70%
Saúde (Assist. médica, programas de medicina preventiva e qualidade de vida)	1.013.945,20	0,03%	835.676,19	0,03%
Segurança e Medicina do Trabalho (Equipamentos de segurança)	4.571.335,80	0,15%	4.352.813,00	0,17%
Educação	514.019,67	0,02%	560.901,70	0,02%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	591.651,58	0,02%	643.358,46	0,03%
Creche ou Auxílio Creche	527.354,64	0,02%	398.143,01	0,02%
Participação nos Lucros ou Resultados	12.074.002,17	0,40%	10.061.588,67	0,40%
Auxílio no Transporte de Colaboradores	12.159.604,47	0,41%	10.618.176,05	0,42%
Apoio Financeiro da Cooperativa na AERCOL	324.000,00	0,01%	306.000,00	0,01%
Total dos Indicadores Sociais - Colaboradores	347.959.249,99	11,60%	287.764.257,03	11,41%
3. Indicadores Sociais - Associados	R\$	% FB	R\$	% FB
Educação	846.684,82	0,03%	941.567,00	0,04%
Cursos e Treinamentos	261.032,24	0,01%	202.705,59	0,01%
Investimentos com Eventos para Jovens e Esposas	318.513,32	0,01%	332.982,46	0,01%
Valor dos Financiamentos Realizados para Associados	349.821.597,60	11,67%	321.753.456,01	12,76%
Investimentos na Oportunidade de Geração de Renda aos Associados	268.328.825,69	8,95%	259.240.490,13	10,28%
Total dos Indicadores Sociais - Associados	619.576.653,67	20,66%	582.471.201,19	23,10%
4. Sociedade e Meio Ambiente	R\$	% FB	R\$	% FB
PIS/COFINS	1.499.627,03	0,05%	1.513.652,89	0,06%
Seguridade Social (INSS)	76.090.445,72	2,54%	67.635.004,11	2,68%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	15.819.851,21	0,53%	12.943.324,16	0,51%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS)	31.810.548,57	1,06%	27.271.398,42	1,08%
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro (IRPJ/CSLL)	15.279.921,83	0,51%	11.238.424,62	0,45%
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	15.723.658,43	0,52%	13.845.425,55	0,55%
Investimentos na Comunidade	1.020.266,52	0,03%	467.903,78	0,02%
Investimentos na Área de Reflorestamento	5.996.221,16	0,20%	5.388.010,84	0,21%
Investimentos no Recolhimento de Embalagens Vazias	191.443,48	0,01%	167.654,00	0,01%
Investimentos no Tratamento de Efluentes	3.500.000,00	0,12%	2.201.693,76	0,09%
Investimentos na Melhoria da Qualidade da Água	1.736.000,00	0,06%	1.168.231,09	0,05%
Investimentos no Combate à Poluição do Ar	1.698.000,00	0,06%	4.945.869,00	0,20%
Total - Sociedade e Meio Ambiente	170.365.983,95	5,68%	148.786.592,22	5,90%
5. Indicadores do Corpo Funcional	2015		2014	
Número de Colaboradores - 31/12	8.857		8.350	
Número de Admissões no Período	4.424		4.368	
Número de Demissões no Período	3.917		3.808	
Número de Empregados Terceirizados	185		293	
Número de Empregados Temporários (média mensal)	245		3	
Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	3.964		3.860	
Número de Acidentes de Trabalho	91		102	
6. Indicadores dos Associados	2015		2014	
Número de Associados - 31/12	5.410		5.184	
Número de Associados Ativos	5.400		5.178	
Número de Associados Inativos	10		6	
Número de Mulheres Associadas	874		790	
Número de Associados Presentes na AGO	460		364	

IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS 2015

INVESTIMENTOS		11.696.682,20
Frimesa	9.185.000,00	
Coocentral	1.123.166,02	
Sicredi	769.287,66	
Cotriguaçu	600.787,91	
Coonagro	18.440,61	
CONSTRUÇÕES E ADEQUAÇÕES		
UNIDADES DE CEREAIS		58.519.654,43
Nova Aurora	37.873.777,69	
Jesuítas	7.704.657,55	
Cafelândia	5.131.268,54	
Goioerê	3.014.876,96	
Universo	1.820.696,43	
Formosa do Oeste	1.172.049,69	
Palmitópolis	1.026.969,56	
Central Santa Cruz	775.358,01	
UNIDADE INDUSTRIAL DE AVES		23.333.129,88
Equipamentos para Automação da Indústria de Aves	7.055.460,52	
Substituição do Túnel de Congelamento	6.750.569,60	
Instalação do Sistema de Tratamento de Efluentes Primário e Secundário	4.133.144,54	
Adequações do Abatedouro de Aves	2.956.963,87	
Sistema de Armazenagem da Câmara 1 e 2	2.282.038,39	
Outros	154.952,96	
UNIDADE INDUSTRIAL DE PEIXES		3.834.092,17
Gastos com Ampliação da Linha para Abate de 140.000 cab/dia	1.828.465,26	
Unidade de Produção de Alevinos	1.306.887,13	
Adequações do Abatedouro de Peixes	698.739,78	
PRODUÇÃO ANIMAL		61.055.490,19
Unidade de Produção de Leitões - Central Santa Cruz	29.599.442,85	
Matrizeiro - Moreira Sales	22.397.754,51	
Construção da UPBN de Carajás e Duplicação da UPBN de Cafelândia	5.391.077,76	
Ampliação da Fábrica de Rações de Bovinos e Peixes	3.442.608,54	
Outros	224.606,53	
OUTROS		26.406.290,48
Construção do Supermercado em Formosa do Oeste	15.050.100,72	
Ampliação da Armazenagem em Campo Grande	2.827.843,39	
Construção do Centro de Pesquisa Agrícola	2.364.659,00	
Adequações de Novos Escritórios Administrativos	2.165.334,87	
Unidades Residenciais (50 Unidades)	1.862.515,44	
Imóvel Comercial em Cascavel (Constel)	1.781.598,42	
Outros	354.238,64	
IMOBILIZAÇÕES		83.483.486,34
Aves Matrizes - Aquisição e Formação	33.969.463,07	
Veículos	13.016.872,32	
Máquinas e Equipamentos	9.423.690,20	
Suínos Matrizes - Aquisição e Formação	8.690.281,56	
Terrenos	6.310.140,30	
Reflorestamento	5.996.221,16	
Equipamentos de Informática	1.737.482,44	
Motoniveladores	1.350.206,69	
Novilhas Matrizes - Aquisição e Formação	1.341.583,26	
Móveis e Utensílios	648.811,57	
Cessão de Uso Ferroeste	540.031,00	
Programas de Computador	223.224,72	
Marcas e Patentes	125.241,24	
Aparelhos de Comunicação	98.946,48	
Peixes Matrizes - Aquisição e Formação	11.290,33	
TOTAL GERAL		268.328.825,69

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015 E 31/12/2014

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO		31.12.2015	%	31.12.2014	%	Var %
ATIVO CIRCULANTE		1.574.970.543,42	58,94	1.461.421.434,87	61,32	7,77
DISPONIBILIDADES		477.396.958,52	17,87	698.709.627,70	29,32	(31,67)
Caixa		1.663.593,44	0,06	1.672.851,65	0,07	(0,55)
Bancos C/Movimento		35.686.128,95	1,34	26.671.356,36	1,12	33,80
Aplicações Financeiras		440.047.236,13	16,47	670.365.419,69	28,13	(34,36)
CRÉDITOS		596.162.933,61	22,31	416.968.077,72	17,50	42,98
Duplicatas a Receber - Associados		79.680.958,59	2,98	57.040.294,14	2,39	39,69
Duplicatas a Receber - Terceiros		209.976.262,67	7,86	150.128.553,72	6,30	39,86
Financiamento Cooperados		1.507.505,42	0,06	969.043,96	0,04	55,57
Adiantamento à Fornecedores		107.842.780,90	4,04	84.706.545,88	3,55	27,31
Créditos com Funcionários		1.687.822,28	0,06	1.444.966,71	0,06	16,81
Impostos a Recuperar		148.930.895,91	5,57	81.675.195,92	3,43	82,35
Cobrança Judicial		3.133.363,72	0,12	300.857,87	0,01	941,48
Outros Créditos - Associados	Nota 5	30.748.236,59	1,15	32.487.994,87	1,36	(5,36)
Outros Créditos - Terceiros	Nota 5	12.655.107,53	0,47	8.214.624,65	0,34	54,06
ESTOQUES	Nota 3.4b	473.256.008,69	17,71	327.988.398,94	13,76	44,29
Produtos Agrícolas		22.349.773,49	0,84	20.311.574,97	0,85	10,03
Insumos/Sementes		128.045.336,64	4,79	84.314.296,76	3,54	51,87
Bens p/Revenda		25.603.308,92	0,96	22.083.448,49	0,93	15,94
Matéria Prima/Embalagens		46.313.014,44	1,73	38.692.830,94	1,62	19,69
Produtos em Elaboração		87.017.877,56	3,26	75.655.238,10	3,17	15,02
Produtos Industrializados		133.614.732,05	5,00	68.429.180,40	2,87	95,26
Almoxarifados		17.325.664,60	0,65	13.454.834,40	0,56	28,77
Produtos em Poder de Terceiros		12.986.300,99	0,49	5.046.994,88	0,21	157,31
BIOLÓGICO	Nota 8	25.516.040,79	0,95	15.664.775,30	0,66	62,89
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	Nota 3.4c	2.638.601,81	0,10	2.090.555,21	0,09	26,22
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.097.238.743,26	41,06	921.672.568,52	38,68	19,05
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		44.682.640,22	1,67	39.120.865,17	1,64	14,22
Financiamento Cooperados		12.582.394,39	0,47	10.274.439,76	0,43	22,46
Impostos a Recuperar		23.482.811,78	0,88	22.397.658,26	0,94	4,84
Depósitos Judiciais		3.663.655,36	0,14	3.090.938,44	0,13	18,53
Outros Créditos - Associados	Nota 5	1.505.073,84	0,06	1.164.056,41	0,05	29,30
Outros Créditos - Terceiros	Nota 5	3.448.704,85	0,13	2.193.772,30	0,09	57,20
INVESTIMENTOS	Nota 6	66.815.433,83	2,50	55.118.751,63	2,31	21,22
IMOBILIZADO	Nota 7	945.220.589,57	35,37	797.917.152,95	33,48	18,46
BIOLÓGICO	Nota 8	38.286.104,57	1,43	27.755.691,12	1,16	37,94
INTANGÍVEL	Nota 9	2.233.975,07	0,08	1.760.107,65	0,07	26,92
TOTAL DO ATIVO		2.672.209.286,68	100,00	2.383.094.003,39	100,00	12,13

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015 E 31/12/2014

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (R\$)

PASSIVO		31.12.2015	%	31.12.2014	%	Var %
PASSIVO CIRCULANTE		1.164.979.208,85	43,60	1.147.265.428,65	48,14	1,54
DÉBITOS		1.164.979.208,85	43,60	1.147.265.428,65	48,14	1,54
Empréstimos e Financiamentos	Nota 10	722.098.857,66	27,02	774.503.659,24	32,50	(6,77)
Títulos a Pagar - Associados		2.390.648,99	0,09	872.053,83	0,04	174,14
Duplicatas a Pagar - Terceiros		151.372.492,02	5,66	125.397.596,39	5,26	20,71
Produtos a Fixar - Associados		132.191.172,71	4,95	152.339.334,54	6,39	(13,23)
Conta Produção/Conta Corrente - Associados		43.380.384,07	1,62	16.457.888,85	0,69	163,58
Conta Produção/Conta Corrente - Terceiros		1.234.345,40	0,05	7.079.722,73	0,30	(82,57)
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	Nota 11	12.037.988,86	0,45	10.967.499,86	0,46	9,76
Provisão para Férias e Encargos	Nota 12	24.125.746,93	0,90	19.766.249,76	0,83	22,06
Outras Obrigações a Pagar	Nota 13	76.147.572,21	2,85	39.881.423,45	1,67	90,93
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		468.781.639,11	17,54	376.605.716,94	15,81	24,48
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		468.781.639,11	17,54	376.605.716,94	15,81	24,48
Empréstimos e Financiamentos	Nota 10	458.544.043,26	17,16	368.807.883,36	15,48	24,33
Outras Provisões	Nota 12	7.497.573,17	0,28	5.470.307,06	0,23	37,06
Outras Obrigações a Pagar	Nota 13	2.740.022,68	0,10	2.327.526,52	0,10	17,72
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.038.448.438,72	38,86	859.222.857,80	36,05	20,86
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	Nota 15	82.726.623,94	3,10	83.210.754,51	3,49	(0,58)
Capital Social Subscrito		97.123.948,31	3,63	95.892.615,59	4,02	1,28
(-) Capital Social a Integralizar		14.397.324,37	0,54	12.681.861,08	0,53	13,53
RESERVAS DE SOBRAS		793.117.068,03	29,68	621.573.097,31	26,08	27,60
Reserva Legal		240.778.749,29	9,01	191.251.353,39	8,03	25,90
FATES	Nota 3.6b	48.810.349,09	1,83	31.399.372,89	1,32	55,45
Reserva Avicultura/Suínocultura		89.929.322,10	3,37	64.433.417,91	2,70	39,57
Reserva de Incentivos Fiscais	Nota 3.6a	331.010.720,30	12,39	280.084.124,13	11,75	18,18
Reserva Desenvolvimento		82.587.927,25	3,09	54.404.828,99	2,28	51,80
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		111.875.169,88	4,19	115.551.341,02	4,85	(3,18)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		111.875.169,88	4,19	115.551.341,02	4,85	(3,18)
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO		50.729.576,87	1,90	38.887.664,96	1,63	30,45
Sobras à Disposição da AGO		50.729.576,87	1,90	38.887.664,96	1,63	30,45
TOTAL DO PASSIVO		2.672.209.286,68	100,00	2.383.094.003,39	100,00	12,13

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2015.


Valter Pitol
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04


James Fernando de Moraes
Diretor Vice-Presidente
CPF 451.271.159-72


Sílverio Constantino
Diretor Secretário
CPF/553.725.469-72


Marcos Alessandro da Silva
Gerente Administrativo
CPF 911.367.419-68


Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADAS EM 31/12/2015 E 31/12/2014

Valores expressos em Reais (R\$)

CONTAS	31.12.2015	%	31.12.2014 Reclassificado	%	Var %
INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA					
Produtos Agrícolas	558.231.019,68	19,90	514.527.304,49	22,00	8,49
Insumos Agropecuários	296.438.408,09	10,57	252.259.704,40	10,79	17,51
Bens de Revenda	119.082.201,86	4,24	110.422.209,97	4,72	7,84
Carnes	1.903.482.962,91	67,85	1.560.666.439,31	66,73	21,97
Peixe	121.477.817,46	4,33	83.779.814,13	3,58	45,00
Total	2.998.712.410,00	106,89	2.521.655.472,30	107,82	18,92
DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS					
Produtos Agrícolas	(5.821.400,27)	(0,21)	(4.379.509,15)	(0,19)	32,92
Insumos Agropecuários	(6.779.240,43)	(0,24)	(6.936.975,78)	(0,30)	(2,27)
Bens de Revenda	(10.200.489,33)	(0,36)	(10.686.001,66)	(0,46)	(4,54)
Carnes	(155.304.749,78)	(5,54)	(149.751.058,20)	(6,40)	3,71
Peixe	(15.100.276,20)	(0,54)	(11.089.437,48)	(0,47)	36,17
Total	(193.206.156,01)	(6,89)	(182.842.982,27)	(7,82)	5,67
INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA					
Produtos Agrícolas	552.409.619,41	19,69	510.147.795,34	21,81	8,28
Insumos Agropecuários	289.659.167,66	10,33	245.322.728,62	10,49	18,07
Bens de Revenda	108.881.712,53	3,88	99.736.208,31	4,26	9,17
Carnes	1.748.178.213,13	62,31	1.410.915.381,11	60,33	23,90
Peixe	106.377.541,26	3,79	72.690.376,65	3,11	46,34
Total	2.805.506.253,99	100,00	2.338.812.490,03	100,00	19,95
DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. E MERCADORIAS					
Produtos Agrícolas	(453.113.088,41)	(16,15)	(435.694.976,76)	(18,63)	4,00
Insumos Agropecuários	(211.613.669,66)	(7,54)	(184.157.168,52)	(7,87)	14,91
Bens de Revenda	(85.961.894,51)	(3,06)	(81.282.937,97)	(3,48)	5,76
Carnes	(1.408.685.342,98)	(50,21)	(1.127.979.212,72)	(48,23)	24,89
Peixe	(43.736.845,58)	(1,56)	(47.943.955,35)	(2,05)	(8,78)
Total	(2.203.110.841,14)	(78,53)	(1.877.058.251,32)	(80,26)	17,37
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL					
Produtos Agrícolas	99.296.531,00	3,54	74.452.818,58	3,18	33,37
Insumos Agropecuários	78.045.498,00	2,78	61.165.560,10	2,62	27,60
Bens de Revenda	22.919.818,02	0,82	18.453.270,34	0,79	24,20
Carnes	339.492.870,15	12,10	282.936.168,39	12,10	19,99
Peixe	62.640.695,68	2,23	24.746.421,30	1,06	153,13
Sobra Bruta	602.395.412,85	21,47	461.754.238,71	19,74	30,46
DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS					
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(334.810.682,27)	(11,93)	(282.316.030,82)	(12,07)	18,59
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(438.198.550,75)	(15,62)	(296.808.771,51)	(12,69)	47,64
Dispêndios/Despesas Tributárias	(12.747.429,97)	(0,45)	(12.667.591,23)	(0,54)	0,63
Dispêndios/Despesas Comerciais	(208.072.530,06)	(7,42)	(149.401.053,56)	(6,39)	39,27
(-) Transf. Disp. e Desp.p/Custos Inds.	550.524.148,64	19,62	402.782.440,54	17,22	36,68
Total	(443.305.044,41)	(15,80)	(338.411.006,58)	(14,47)	31,00
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	90.129.249,72	3,21	88.053.209,26	3,76	2,36
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(6.627.444,82)	(0,24)	(7.094.027,55)	(0,30)	(6,58)
(=) Resultado Antes do Financeiro	242.592.173,34	8,65	204.302.413,84	8,74	18,74
Resultado Financeiro Líquido	(27.924.090,82)	(1,00)	(26.427.591,78)	(1,13)	5,66
Encargos/Despesas Financeiras	(180.258.221,58)	(6,43)	(101.548.710,30)	(4,34)	77,51
Juros s/Capital Social Integralizado	(4.563.716,36)	(0,16)	(4.394.778,25)	(0,19)	3,84
Receitas Financeiras	156.897.847,12	5,59	79.515.896,77	3,40	97,32
(=) Resultado antes do IRPJ e CSLL	214.668.082,52	7,65	177.874.822,06	7,61	20,68
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(11.228.883,70)	(0,40)	(8.257.194,57)	(0,35)	35,99
(-) Provisão para Contribuição Social	(4.051.038,13)	(0,14)	(2.981.230,05)	(0,13)	35,88
(=) Resultado Líquido do Exercício	199.388.160,69	7,11	166.636.397,44	7,12	19,65
Reserva Incentivos Fiscais	(52.125.985,14)	(1,86)	(55.444.939,82)	(2,37)	(5,99)
Reserva Avicultura/Suinocultura	(76.262.634,76)	(2,72)	(20.637.159,56)	(0,88)	269,54
(-) Reversão Reserva Avic./Suin. 2012/2013	50.766.730,57	1,81	0,00	0,00	0,00
Total Resultado Abrangente	(77.621.889,33)	(2,77)	(76.082.099,38)	(3,25)	2,02
(=) Resultado antes das Destinações	121.766.271,36	4,34	90.554.298,06	3,87	34,47
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTÁRIAS					
(-) FATES - Resultado com Terceiros	(9.033.878,31)	(0,32)	(4.137.264,81)	(0,18)	118,35
(-) FATES (10%)	(11.273.239,31)	(0,40)	(8.641.703,33)	(0,37)	30,45
(-) Reserva Legal (20%)	(22.546.478,61)	(0,80)	(17.283.406,65)	(0,74)	30,45
(-) Reserva Desenvolvimento (25%)	(28.183.098,26)	(1,00)	(21.604.258,31)	(0,92)	30,45
(=) SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO (45%)	50.729.576,87	1,81	38.887.664,96	1,66	30,45

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Legal	Reservas de Sobras		Desenvolvimento	Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras ou Perdas	TOTAL
			FATES	Aves/Suínos				
Saldo em 31.12.2013	85.311.307,03	139.399.150,95	20.971.237,50	43.796.258,35	224.201.922,45	119.731.459,61	27.232.092,89	693.443.999,46
Pagamento das Sobras 2013							(27.232.092,89)	(27.232.092,89)
Retenção p/Aumento de Capital	5.925.320,06							5.925.320,06
Baixa NCR-Capital-Procap-Agro	(5.401.799,00)							(5.401.799,00)
Integralização Capital Social Novos Assoc.	72.550,93							72.550,93
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(991.696,52)							(991.696,52)
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos	(1.704.927,99)							(1.704.927,99)
Retirada do FATES			(2.350.832,75)					(2.350.832,75)
Aumento/Transferência Reserva de Subvenção	27.566.834,99			55.882.201,68				83.449.036,67
Baixa AAP p/ Depreciação	3.481.166,30					(3.481.166,30)		0,00
Baixa AAP p/Alienação Bens Reavaliados		3.520.794,50				(698.952,29)		(698.952,29)
Aumento Reserva Sobras Firmesa							121.253.046,29	121.253.046,29
Sobras do Exercício 2014							(10.061.588,67)	(10.061.588,67)
Participação dos Empregados no Resultado 10%								
Sub-Total	83.210.754,51	173.967.946,74	18.620.404,75	43.796.258,35	280.084.124,13	115.551.341,02	111.191.457,62	859.222.857,80
Destinações Estatutárias								
Constituição da Reserva Avicultura/Suínocultura				20.637.159,56			(20.637.159,56)	0,00
Sobras 2014 c/Terceiros Transf.p/FATES			4.137.264,81				(4.137.264,81)	0,00
Sobras 2014 Transf. P/Res. Legal (20%)		17.283.406,65					(17.283.406,65)	0,00
Sobras 2014 Transf. P/Fates (10%)			8.641.703,33				(8.641.703,33)	0,00
Sobras 2014 Transf. P/Reserva Desenvolvimento					21.604.258,31		(21.604.258,31)	0,00
Saldo em 31.12.2014	83.210.754,51	191.251.353,39	31.399.372,89	64.433.417,91	280.084.124,13	115.551.341,02	38.887.664,96	859.222.857,80
Pagamento das Sobras 2014							(38.887.664,96)	(38.887.664,96)
Retenção p/Aumento de Capital	8.345.754,82							8.345.754,82
Baixa NCR-Capital-Procap-Agro	(5.160.843,00)							(5.160.843,00)
Integralização Capital Social Novos Assoc.	117.009,01							117.009,01
Baixa Capital p/demissão, exclusão e eliminação	(1.705.281,78)							(1.705.281,78)
Baixa Capital p/associados c/mais 55 anos	(2.080.769,62)							(2.080.769,62)
Retirada do FATES			(2.896.141,42)					(2.896.141,42)
Aumento/Transferência Reserva de Subvenção	19.158.489,40			50.926.596,17				70.085.085,57
Baixa AAP p/ Depreciação	3.360.287,54					(3.360.287,54)		0,00
Baixa AAP p/Alienação Bens Reavaliados		4.465.869,67				(315.883,60)		(315.883,60)
Aumento Reserva Sobras Firmesa							147.262.175,55	147.262.175,55
Utilização Reservas		(3.729,32)						(3.729,32)
Sobras do Exercício 2014							50.766.730,57	50.766.730,57
Reversão Reserva Avicultura/Suínocultura 2012/2013				(50.766.730,57)				0,00
Constituição da Reserva Avicultura/Suínocultura				76.262.634,76				76.262.634,76
Sub-Total	82.726.623,94	218.232.270,68	28.503.231,47	89.929.322,10	331.010.720,30	111.875.169,88	121.766.271,36	1.038.448.438,72
Destinações Estatutárias								
Sobras 2015 c/Terceiros Transf.p/FATES			9.033.878,31				(9.033.878,31)	0,00
Sobras 2015 Transf. P/Res. Legal (20%)		22.546.478,61					(22.546.478,61)	0,00
Sobras 2015 Transf. P/Fates (10%)			11.273.239,31				(11.273.239,31)	0,00
Sobras 2015 Transf. P/Reserva Desenvolvimento					28.183.098,26		(28.183.098,26)	0,00
Saldo em 31.12.2015	82.726.623,94	240.778.749,29	48.810.349,09	89.929.322,10	331.010.720,30	111.875.169,88	50.729.576,87	1.038.448.438,72

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 2015 E 2014

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2015	31.12.2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	121.766.271,36	90.554.298,06
Ajustes ao Resultado Líquido		
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	83.872.942,65	67.382.482,54
(+) Juros Transcorridos	71.518.905,60	52.361.003,85
(+) Constituição Reserva Avicultura/Suinocultura	76.262.634,76	20.637.159,56
Total	353.420.754,37	230.934.944,01
Ajustes Variações nos Ativos e Passivos		
(-) Aumento Duplicatas a Receber - Associados	(22.640.664,45)	(12.793.011,21)
(-) Aumento Duplicatas a Receber - Terceiros	(59.847.708,95)	(60.383.359,18)
(-) Aumento Financiamento Aviários	(538.461,46)	(886.264,97)
(-/+ Aumento/Redução Adiantamento a Fornecedores	(23.136.235,02)	9.813.518,76
(-) Aumento Créditos com Funcionários	(242.855,57)	(241.158,82)
(-) Aumento dos Impostos a Recuperar	(67.255.699,99)	(45.117.272,35)
(-) Aumento da Cobrança Judicial	(2.832.505,85)	(76.559,60)
(+/-) Redução/Aumento de Outros Créditos - Associados	1.739.758,28	(5.472.773,88)
(-/+ Aumento/Redução de Outros Créditos - Terceiros	(4.440.482,88)	(481.298,02)
(-) Aumento dos Estoques	(145.267.609,75)	(47.664.116,57)
(-/+ Aumento/Redução das Despesas do Exercício Seguinte	(548.046,60)	(631.803,44)
(-) Aumento do Realizável a Longo Prazo	(5.561.775,05)	(10.749.682,31)
(+) Aumento de Títulos a Pagar - Associados	1.518.595,16	4.918,47
(+) Aumento de Duplicatas a Pagar - Fornecedores/Terceiros	25.974.895,63	13.948.559,95
(-/+ Redução/Aumento dos Produtos a Fixar - Associados	(20.148.161,83)	42.484.844,26
(+/-) Aumento/Redução Conta Produção/Conta Corrente - Associados	26.922.495,22	(5.195.595,97)
(-) Redução/Conta Produção/Conta Corrente - Terceiros	(5.845.377,33)	(3.046.084,71)
(+) Aumento das Obrigações Tributárias/Sociais/Previdenciárias	1.070.489,00	1.922.521,24
(+) Aumento da Provisão para Férias e Encargos	4.359.497,17	3.253.400,90
(+) Aumento de Outros Valores a Pagar	36.266.148,76	4.362.201,74
(+/-) Aumento/Redução do Exigível a Longo Prazo	2.439.762,27	(1.735.536,11)
Total	(258.013.943,24)	(118.684.551,82)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Alienação de Imobilizado	4.600.217,86	6.614.197,91
(-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(209.661.876,56)	(222.948.092,15)
(-) Pagamento pela Compra de Ativo Biológico	(46.081.769,97)	(31.986.546,65)
(-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(11.696.682,20)	(3.644.660,19)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(888.496,96)	(661.191,14)
Total	(263.728.607,83)	(252.626.292,22)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Empréstimos Obtidos	1.063.544.755,43	1.008.596.301,09
(-) Amortização de Empréstimos	(1.097.732.302,71)	(699.173.277,54)
(+) Aumento de Capital pelos Sócios	8.462.763,83	5.997.870,99
(+) Aumento de Reservas	74.550.955,24	86.969.831,17
(-) Redução do Capital Social	(8.946.894,40)	(8.098.423,51)
(-) Redução das Reservas	(53.982.484,91)	(3.049.785,04)
(-) Pagamento de Dividendos/Sobras aos associados	(38.887.664,96)	(27.232.092,89)
Total	(52.990.872,48)	364.010.424,27
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(221.312.669,18)	223.634.524,24
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	698.709.627,70	475.075.103,46
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	477.396.958,52	698.709.627,70
Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes	(221.312.669,18)	223.634.524,24

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata** é uma sociedade de pessoas de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

A **COPACOL** atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, trigo, café, aves, suínos, leite, peixes, sementes, óleo e farelo de soja; comercialização de insumos agropecuários; supermercados e prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados.

Para atender a demanda da produção de seus cooperados a COPACOL possui parque industrial, que conta com: 10 Unidades de Recebimento de Grãos com capacidade de armazenagem de 860.000 toneladas; 01 Unidade Industrial de Soja com capacidade diária de esmagamento de 1.800 toneladas; 01 Unidade de Beneficiamento de Café; 01 Fábrica de Pallets com capacidade diária de 500 pallets; 01 Abatedouro de Aves com capacidade de abate diário de 340 mil cabeças; 01 Unidade Industrial de Peixes com capacidade de abate diário de 70.000 cabeças de tilápias; 02 Unidades de Fábrica de Rações para produção de alimentos para animais (Aves, Suínos, Bovinos e Peixes) com capacidade de produção diária de 3.800 toneladas; 05 Matriseiros de Aves com capacidade de alojamento para 1.080.000 fêmeas/ano; 02 Incubatórios de Ovos Férteis com capacidade de produção diária de 543.000 pintainhos; 01 Unidade de Produção de Alevinos com capacidade para 40.000.000 alevinos/ano; 02 Unidades de Produção de Leitões com capacidade de produção mensal de 17.000 leitões para terminação; 01 Unidade de Produção de Bezerras e Novilhas com capacidade de alojamento de 308 animais; 05 Unidades/Filiais de Vendas; 06 Lojas de Supermercado; 02 Centros de Distribuição; 13 Reflorestamentos com capacidade de produção a cada 6 anos de 1.193.000 M/st e 01 Unidade Administrativa Central.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração da Copacol em 15 de janeiro de 2016.

As demonstrações contábeis da COPACOL para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e comparativos com 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da COPACOL. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis, estão demonstradas na nota 4. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balço Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2016 foram classificados como “Circulante”, e os vencíveis após esta data como “Não Circulante”.
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada comparativamente com o exercício anterior, e de conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.

- c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC:** Foram elaboradas comparativamente com o exercício anterior e de conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apuração do Resultado

a) Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Operações de Associados e Não Associados

O resultado positivo apurado com não cooperados foi levado à tributação em conformidade com artigo 87 da Lei nº 5.764/71. Para efeito de cálculo das sobras relativas a associados e dos lucros com não associados, foram adotados os seguintes critérios: Produtos Agropecuários: a proporcionalidade do recebimento dos produtos de associados e não associados; Bens de Fornecimento: a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

3.2 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidos pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos derivativos contratados pela COPACOL são exclusivamente para proteger contra riscos as variações com operações com moedas estrangeiras, decorrentes das receitas de exportação, operações de compra e venda de commodities e nas operações de ACC – Antecipação de Contratos de Câmbio e/ou de Pré-pagamento.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Moeda Estrangeira

A moeda funcional da Cooperativa é o Real. De acordo com a norma do CPC nº 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis, todas as operações de exportações realizadas na moeda estrangeira, são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN, nas datas de cada transação e/ou na data do fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

3.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda, sendo os mesmos ajustados a valor presente, indexados em moeda estrangeira, índices de atualização ou em equivalência de produtos agrícolas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para atender eventuais perdas na realização dos créditos, levando-se em consideração os créditos aplicados na atividade agrícola e os riscos por fatores climáticos que tal atividade está sujeita.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os produtos agrícolas, bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima,

estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;

- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;
- Os estoques de aves, peixes, ovos férteis, suínos em formação, novilhas em formação, estão avaliados pelo custo dos insumos aplicados.

A apresentação em balanço compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

c) Despesas Antecipadas

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

d) Investimentos

A Cooperativa possui o controle de 99,80% da Constel Tecnologia Ltda, sendo que o investimento está avaliado pelo valor original de aquisição das quotas. Os demais investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes, atualizadas monetariamente até 1995, e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

e) Imobilizado

Os grupos de: terrenos, edificações e veículos, são demonstrados pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com o Pronunciamento Técnico 37 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitido pelo CPC, com base em avaliações efetuadas, deduzida da depreciação acumulada incidente sobre os registros ao custo de aquisição até 31 de dezembro de 2015, exceto para terrenos. Demais itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Por opção administrativa, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado não foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a COPACOL. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

f) Ativos Biológicos

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos tais como as matrizes (suínos e aves), suínos e aves em formação e reflorestamento. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. A COPACOL considerou como valor justo o seguinte:

I. Matrizes de Suínos e Aves em Formação: foram avaliados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos incidentes, mais os insumos aplicados (custo mão de obra, ração, medicamentos e outros).

II. Plantéis (animais reprodutores): após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, com base no número estimado de ovos para aves e número estimado de partos para suínos, de aproximadamente quinze meses para as aves e de trinta e seis meses para os suínos. Portanto, o valor justo para avaliação foi calculado com base nos custos de formação, líquidos da depreciação aplicada.

III. Reflorestamento: foram avaliados ao custo dos insumos aplicados (Mão de obra, mudas, desbastes, tratos culturais e outros).

g) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

Demonstração da Depreciação, Amortização e Exaustão contabilizadas no exercício 2015

Descrição	Valor
Custos dos Bens e Produtos Produzidos	74.566.994,07
Dispêndios/Despesas Operacionais	9.305.948,58
Total	83.872.942,65

h) Impairment de Ativos Não Financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

3.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes

a) Produtos Agrícolas a Fixar e a Adquirir

Os produtos agrícolas comercializados ou consumidos, não adquiridos (não fixados) de associados, foram contabilizados nos estoques, e constituída a provisão das obrigações com associados como “Produtos a Fixar”, avaliado pelo valor de compra, praticado pela Cooperativa em 31.12.2015, num total de R\$ 132.191.172,71 (Cento e trinta e dois milhões, cento e noventa e um mil, cento e setenta e dois reais e setenta e um centavos), que reflete o valor justo.

b) Obrigações com Associados e Terceiros - Conta Produção/Conta Corrente

Estas obrigações com associados e terceiros são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

c) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

d) Provisão para Férias

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 24.125.746,93 (Vinte e quatro milhões, cento e vinte e cinco mil, setecentos e quarenta e seis reais e noventa e três centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

e) Provisões e Passivos Contingentes

As provisões são reconhecidas quando a COPACOL tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

f) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

g) Transações com Partes Relacionadas

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

h) Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A COPACOL adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

i) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro

No Brasil, “Impostos e Contribuições sobre o Lucro”, compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL, considerando-se a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A Cooperativa pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões.

3.6 Patrimônio Líquido

a) Reservas e Fundos

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), a Reserva de Avicultura e da Suinocultura, e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável. A Cooperativa se beneficia de Subvenções de Incentivos Fiscais, concedidos pelos Governos Estaduais, para investimentos ligados às Atividades Produtivas, sendo estes valores levados à conta de Reservas de Incentivos Fiscais, classificadas em “Reservas de Sobras” em conformidade com a legislação vigente.

b) Dispêndios e Utilização do FATES

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social, foram levados a débito da própria conta do FATES durante o exercício, no montante de R\$ 2.896.141,42 (Dois milhões, oitocentos e noventa e seis mil, cento e quarenta e um reais e quarenta e dois centavos).

NOTA 4 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

4.1 Uso de Estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para realização dos estoques, provisão para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e determinação do valor justo dos ativos biológicos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A COPACOL revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

4.2 Aplicação de Julgamentos e Práticas Contábeis Críticas na Elaboração das Demonstrações Contábeis

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a COPACOL adotou variáveis e premissas derivadas de experiência

histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela COPACOL no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a COPACOL forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

a) Perda (Impairment) Estimada de Ativos de Vida Longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a COPACOL realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela COPACOL.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a COPACOL reconhece uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

A COPACOL avalia a recuperabilidade do ágio de um investimento anualmente, usando práticas aceitáveis de mercado, incluindo fluxos de caixa descontados para unidades com ágio alocado e comparando o valor contábil com o valor recuperável dos ativos.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

b) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A COPACOL reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, que é baseada nas práticas da indústria e experiências prévias, refletindo a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

A COPACOL não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a COPACOL pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

c) Valor Justo de Derivativos e Outros Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A COPACOL usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço.

NOTA 5 – OUTROS CRÉDITOS

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Associados				
Adiantamento Contrato	4.970,26	0,00	4.970,26	10.442,65
Adiantamento de Safra	3.696.666,42	0,00	3.696.666,42	6.862.599,73
Adiantamentos Diversos	3.160.165,35	0,00	3.160.165,35	2.027.945,45
Antecipação de Sobras	14.222.225,03	0,00	14.222.225,03	10.657.395,74
Cartões de Crédito	202.963,72	0,00	202.963,72	149.402,13
Cheques a Receber	2.756.010,07	0,00	2.756.010,07	1.531.254,96
Contratos a Receber	0,00	508.615,70	508.615,70	421.136,79
Devedores Diversos	6.667.511,86	996.458,14	7.663.970,00	6.776.024,76
Financ.Quotas Partes Capital - Procap-Agro	0,00	0,00	0,00	5.160.843,00
Plano de Saúde	37.723,88	0,00	37.723,88	55.006,07
Total Associados	30.748.236,59	1.505.073,84	32.253.310,43	33.652.051,28
Não Associados				
Adiantamento de Safra	88.990,17	0,00	88.990,17	89.333,49
Adiantamento de Viagens	18.088,00	0,00	18.088,00	0,00
Adiantamentos Diversos	65.925,61	0,00	65.925,61	10.893,28
Varição Cambial Bolsa Chicago	3.112.076,63	0,00	3.112.076,63	0,00
Cartões de Crédito	2.581.502,28	0,00	2.581.502,28	2.179.657,61
Cheques a Receber	1.095.414,99	0,00	1.095.414,99	1.161.204,65
Contratos a Receber	0,00	3.376.583,06	3.376.583,06	2.124.516,74
Devedores Diversos	1.305.222,91	72.121,79	1.377.344,70	1.279.875,48
Outros Valores a Receber	3.780.093,69	0,00	3.780.093,69	2.819.400,57
Conta Corrente UNITÁ	0,00	0,00	0,00	270.510,99
Vale Compra - Funcionários	607.793,25	0,00	607.793,25	473.004,14
Total Não Associados	12.655.107,53	3.448.704,85	16.103.812,38	10.408.396,95
Total	43.403.344,12	4.953.778,69	48.357.122,81	44.060.448,23

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2015			2014
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
INVESTIMENTOS				
Em Sociedade Cooperativa	66.316.433,83	0,00	66.316.433,83	54.619.751,63
COTRIGUAÇU	10.614.050,41	0,00	10.614.050,41	10.013.262,50
FRIMESA	26.402.296,67	0,00	26.402.296,67	17.217.296,67
COOCENTRAL	5.536.916,65	0,00	5.536.916,65	4.413.750,63
SICREDI	4.404.774,24	0,00	4.404.774,24	3.635.486,58
COONAGRO	358.395,86	0,00	358.395,86	339.955,25
UNITÁ	18.999.000,00	0,00	18.999.000,00	18.999.000,00
COOPERFLORA	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00
Em Outras Sociedades	499.000,00	0,00	499.000,00	499.000,00
CONSTEL	499.000,00	0,00	499.000,00	499.000,00
Total dos Investimentos	66.815.433,83	0,00	66.815.433,83	55.118.751,63

NOTA 7 – IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2015			2014
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
IMOBILIZADO				
Terrenos	59.470.737,36	0,00	59.470.737,36	53.184.693,01
Terrenos - Deemed Cost	68.570.569,18	0,00	68.570.569,18	68.570.569,18
Edifícios e Benfeitorias	352.053.114,56	(78.392.601,40)	273.660.513,16	241.890.596,31
Edifícios e Benfeitorias - Deemed Cost	55.668.511,30	(13.132.970,35)	42.535.540,95	45.162.135,02
Máquinas e Equipamentos	322.175.957,93	(140.364.780,27)	181.811.177,66	159.358.760,81
Móveis e Utensílios	9.865.282,82	(5.860.201,33)	4.005.081,49	3.807.038,02
Instalações	49.167.733,35	(21.394.435,17)	27.773.298,18	22.562.387,00
Aparelhos de Comunicação	932.658,07	(646.177,42)	286.480,65	149.627,75
Veículos	62.527.888,51	(34.870.195,40)	27.657.693,11	24.054.515,76
Veículos - Deemed Cost	3.537.175,57	(2.768.115,82)	769.059,75	754.049,20
Pátios e Jardins	1.007.587,47	(1.007.587,47)	0,00	0,00
Poços Artesianos	476.391,82	(277.681,37)	198.710,45	120.864,27
Tratores Agrícolas	4.314.893,35	(2.298.246,71)	2.016.646,64	946.092,94
Equipamentos de Informática	17.119.916,04	(12.214.630,38)	4.905.285,66	3.599.220,65
Construções em Andamento	251.559.795,33	0,00	251.559.795,33	173.756.603,03
Total do Imobilizado	1.258.448.212,66	(313.227.623,09)	945.220.589,57	797.917.152,95

NOTA 8 – BIOLÓGICO

A composição do Ativo Biológico está assim constituída:

Contas	2015			2014
	Valor Corrigido	Depreciação/ Exaustão Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
BIOLÓGICO				
Circulante				
Aves Reprodutoras	24.802.491,33	(10.175.104,88)	14.627.386,45	9.600.012,76
Matrizes de Aves em Formação	10.888.654,34	0,00	10.888.654,34	6.064.762,54
Total do Circulante	35.691.145,67	(10.175.104,88)	25.516.040,79	15.664.775,30
Não Circulante				
Suínos Reprodutores	10.998.092,40	(6.662.673,16)	4.335.419,24	4.140.311,34
Reflorestamento	5.967.014,44	(3.704.894,65)	2.262.119,79	2.141.704,08
Matrizes de Suínos em Formação	7.572.604,92	0,00	7.572.604,92	3.260.044,13
Reflorestamento em Formação	22.774.046,42	0,00	22.774.046,42	18.036.139,27
Peixes Reprodutores	188.863,52	(103.944,56)	84.918,96	155.962,15
Matrizes de Peixe em Formação	0,00	0,00	0,00	21.530,15
Novilhas Matrizes	425.090,77	(20.939,64)	404.151,13	0,00
Novilhas em Formação	852.844,11	0,00	852.844,11	0,00
Total Não Circulante	48.778.556,58	(10.492.452,01)	38.286.104,57	27.755.691,12
Total do Biológico	84.469.702,25	(20.667.556,89)	63.802.145,36	43.420.466,42

NOTA 9 – INTANGÍVEL

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2015			2014
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
INTANGÍVEL				
Marcas e Patentes	484.335,65	(188.377,23)	295.958,42	203.833,80
Programas de Computadores	7.168.610,69	(5.750.823,90)	1.417.786,79	1.556.273,85
Cessão de Uso Ferroeste	540.031,00	(19.801,14)	520.229,86	0,00
Total do Intangível	8.192.977,34	(5.959.002,27)	2.233.975,07	1.760.107,65

NOTA 10 – FINANCIAMENTOS

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
ACC	0,00	0,00	0,00	37.223.004,01
Adiantamento à Cooperados	142.447.436,07	0,00	142.447.436,07	135.481.744,56
Beneficiamento Primário	238.804.336,02	0,00	238.804.336,02	205.370.120,03
E.G.F./ FGPP	0,00	0,00	0,00	3.630.007,30
FINEM	0,00	0,00	0,00	82.649,83
Insumos	132.047.190,21	0,00	132.047.190,21	116.228.306,34
Moderfrota	73.209,62	391.731,43	464.941,05	0,00
NCE	0,00	0,00	0,00	63.235.845,36
PCA	4.950.388,65	128.726.599,14	133.676.987,79	87.722.271,15
Pré-Pagamento	205.389,29	19.524.000,00	19.729.389,29	0,00
PROCAP - AGRO	46.122.019,49	22.285.369,22	68.407.388,71	100.270.570,16
PROCAP - Quotas Partes	96.901,31	9.275.415,32	9.372.316,63	0,00
PRODECOOP - FINAME PSI	15.693.888,84	74.917.263,72	90.611.152,56	71.713.092,05
PRODECOOP - Investimento	49.907.859,60	203.423.664,43	253.331.524,03	222.394.618,58
Ração	91.750.238,56	0,00	91.750.238,56	99.959.313,23
Total	722.098.857,66	458.544.043,26	1.180.642.900,92	1.143.311.542,60

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2015.

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS A PAGAR

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical a Pagar	188.506,39	0,00	188.506,39	163.050,86
Contribuição Social a Pagar	174.895,25	0,00	174.895,25	41.218,55
FGTS a Pagar	1.825.826,30	0,00	1.825.826,30	1.545.487,26
ICMS a Recolher-DF	475.484,46	0,00	475.484,46	521.606,72
ICMS a Recolher-MS	1.251.656,48	0,00	1.251.656,48	1.610.372,13
ICMS a Recolher-SP	137.396,24	0,00	137.396,24	115.470,15
ICMS a Recolher-ST Paraná	196.776,66	0,00	196.776,66	39.137,43
INSS Folha de Pagamento a Pagar	4.608.094,16	0,00	4.608.094,16	3.829.473,85
INSS Rural a Pagar	750.727,09	0,00	750.727,09	742.843,47
INSS Terceiros a Pagar	187.220,58	0,00	187.220,58	580.061,46
INSS sobre Faturamento	859.403,52	0,00	859.403,52	725.163,01
IRRF a Pagar - Folha Pagamento	714.730,92	0,00	714.730,92	554.014,10
IRRF a Pagar - Terceiros	66.184,13	0,00	66.184,13	41.920,58
ISSQN a Pagar	125.713,17	0,00	125.713,17	178.999,83
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	194.991,76	0,00	194.991,76	43.814,13
PIS/Folha Pagamento a Pagar	280.381,75	0,00	280.381,75	234.866,33
Total	12.037.988,86	0,00	12.037.988,86	10.967.499,86

NOTA 12 – CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/Férias e Encargos	24.125.746,93	0,00	24.125.746,93	19.766.249,76
Provisão p/Reclamatória Trabalhista	0,00	6.000.000,00	6.000.000,00	3.901.679,04
Provisão p/Sinistros de Veículos	0,00	479.173,17	479.173,17	550.228,02
Provisão p/Riscos Rodoviários	0,00	1.018.400,00	1.018.400,00	1.018.400,00
Total	24.125.746,93	7.497.573,17	31.623.320,10	25.236.556,82

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Adiantamento de Clientes	12.988.856,94	0,00	12.988.856,94	7.481.124,46
Capital a Restituir	284.338,16	0,00	284.338,16	198.062,88
Conta Corrente - UNITÁ	1.582.883,25	0,00	1.582.883,25	0,00
Coocentral - Quotas Partes	0,00	2.623.188,55	2.623.188,55	2.205.770,85
Cotriguaçu - Quotas Partes	157.407,81	0,00	157.407,81	379.074,32
Fretes de Exportação a Pagar	6.630.699,92	0,00	6.630.699,92	1.962.747,40
Frimesa - Quotas Partes	2.131.814,12	0,00	2.131.814,12	3.602.944,51
Juros s/Capital Social	4.563.716,36	0,00	4.563.716,36	4.394.778,25
Luz e Telefone a Pagar	11.797,00	0,00	11.797,00	11.150,00
Outras Obrigações a Pagar	3.624.420,50	116.834,13	3.741.254,63	4.073.745,61
Participação Empregados Resultado	12.074.002,17	0,00	12.074.002,17	10.061.588,67
Seguro Aviário/Pocilga	1.809.923,52	0,00	1.809.923,52	1.734.566,00
Subcontratação UNITÁ	10.279.001,00	0,00	10.279.001,00	5.235.707,79
Variação Cambial Hedge Cereais	19.036.005,36	0,00	19.036.005,36	840.465,50
Venda Tradição Futura	972.706,10	0,00	972.706,10	27.223,73
Total	76.147.572,21	2.740.022,68	78.887.594,89	42.208.949,97

NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A COPACOL opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, transações de produtos agrícolas com preços a fixar e contratos futuros.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Adicionalmente, a COPACOL também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de Contratos Futuros.

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a COPACOL resolvesse liquidá-los antecipadamente.

b) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A COPACOL possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e

gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade dos hedges das contrapartes. A política de gerenciamento de risco da COPACOL está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a COPACOL administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não fazendo parte desta política negociações especulativas e venda a descoberto.

c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da COPACOL

I. Risco de Crédito

A política de vendas da COPACOL considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. Neste balizador, este risco é previamente analisado pela área de crédito e aprovada por um Comitê de Crédito. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a COPACOL tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

II. Risco de Liquidez

É o risco de a COPACOL não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

III. Risco de Mercado

● Risco com Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a COPACOL incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A COPACOL, quando exposta a um nível de risco significativo, tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse risco em algumas operações e, além disso, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

● Risco com Taxa de Câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a COPACOL vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A COPACOL tem compromissos de compras em moeda estrangeira e contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio nos processos de importação, efetuando, pontualmente, "travas" de fechamento de câmbio quando a taxa da moeda apresenta-se atrativa, com excessiva volatilidade ou tendências definidas de alta.

● Riscos de Variações de Preços

A Cooperativa realizou operações de venda de produto agrícola que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes e foi ajustado a valor presente na data do balanço. O custo dos produtos vendidos foi apropriado, sendo o valor de mercado, na data do balanço, utilizado para os casos em que o produto se encontrava depositado e ainda não havia sido liquidado.

NOTA 15 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de **5.410** associados, atingindo um montante de R\$ 82.726.623,94 (Oitenta e dois milhões, setecentos e vinte e seis mil, seiscentos e vinte e três reais e

noventa e quatro centavos), representado por 82.726.623 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Neste exercício, foram calculados juros sobre o Capital Realizado, à taxa de 6,0% (Seis por cento ao ano), totalizando em R\$ 4.563.716,36 (Quatro milhões, quinhentos e sessenta três mil, setecentos e dezesseis reais e trinta e seis centavos).

Neste exercício foram pagos a título de “Plano de Benefícios” Capital Social, aos associados com mais de 55 anos de idade e com 20 anos de filiação, conforme o Art.29 do Estatuto Social, o valor de R\$ 2.080.769,62 (Dois milhões, oitenta mil, setecentos e sessenta e nove reais e sessenta e dois centavos).

NOTA 16 – NATUREZA E FINALIDADE DAS DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com associados, de acordo com os Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre os cooperados, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriunda das operações com associados, e pelo resultado das operações com não associados, do Estatuto Social, conforme os artigos 86 e 88 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e aos empregados.
- c) **Reserva de Desenvolvimento:** A Reserva de Desenvolvimento, conforme Arts. 86 e 88 do Estatuto Social, constituída de 25% (vinte e cinco por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras a disposição da AGO:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação as operações com associados (ato cooperativo), os 45% remanescentes, serão distribuídos entre os associados, proporcionalmente ao valor das operações por eles efetuadas no período, junto a Cooperativa.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

Seguro Empresarial: Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Raio, Explosão, Alagamento e Inundação, Vazamento Acidental, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações e Empregador, Roubo ou Furto, Despesas Fixas, (Benfeitorias, Instalações e Estoques) com vencimento em 31/12/2016 - Valor Segurado R\$ 2.151.687.510,68 (Dois bilhões, cento e cinquenta e um milhões, seissentos e oitenta e sete mil, quinhentos e dez reais e sessenta e oito centavos).

Seguro Auto:

- a) Cobertura contra terceiros de 426 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2016.
- b) Dos 426 veículos da frota própria, 03 veículos possuem cobertura total (assistência 24 hs).
- c) Vencimento: 23/01/2016 – Valor Segurado: 100%(cem por cento) do Valor de Mercado.

Seguros Aviários/Pocilga Integrados: Cobertura contra: Incêndio, Raio, Explosão, Vendaval, Furacão e Danos Elétricos. Vencimento: 10/10/2016 – Segurado no valor de mercado e custo repassado aos avicultores, suinocultores e bovinocultores.

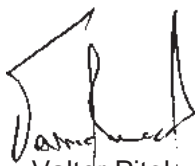
NOTA 18 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2014, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência de adequações e reclassificações contábeis, em atendimento a normas contábeis, societária e tributária, referente à: **Demonstração de Sobras ou Perdas** conta Participação dos Empregados no Resultado para Despesa/Dispêndios com Pessoal, no grupo Dispêndio/Despesas Operacionais.

NOTA 19 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2015 e até a data da realização da auditoria em 15/01/2016 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Cafelândia-PR, 31 de dezembro de 2015.



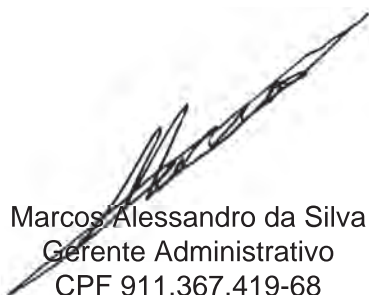
Valter Pitoli
Diretor Presidente
CPF 132.955.860-04



James Fernando de Moraes
Diretor Vice-Presidente
CPF 451.271.159-72



Silvério Constantino
Diretor Secretário
CPF 553.725.469-72



Marcos Alessandro da Silva
Gerente Administrativo
CPF 911.367.419-68



Solange Aparecida dos Santos Kosinski
Contadora CRC/PR 051.975/O-9
CPF 016.326.149-01



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da
COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata
Cafelândia - Paraná

Examinamos as demonstrações contábeis da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

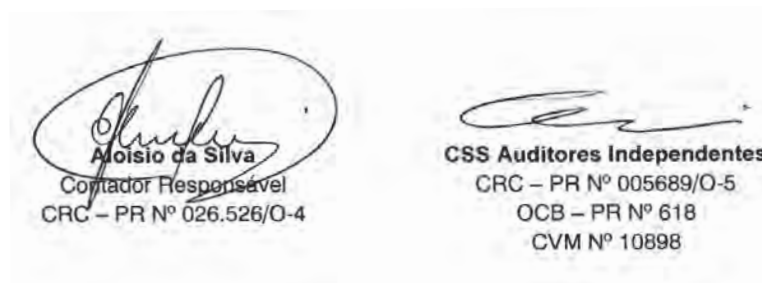


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COPACOL - Cooperativa Agroindustrial Consolata** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel, 15 de janeiro de 2.016.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal da COPACOL – Cooperativa Agroindustrial Consolata, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras e Perdas, acompanhadas de Notas Explicativas da Diretoria e Parecer da Auditoria Externa, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Baseados no exame e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo a aprovação dos senhores associados.

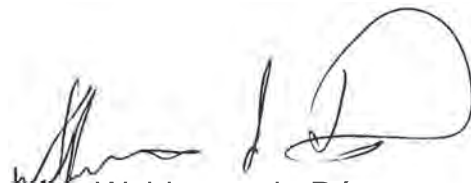
Cafelândia, PR, 15 de janeiro de 2016.



Cleomar Luiz Vanin



Sebastião Alirio Tunes



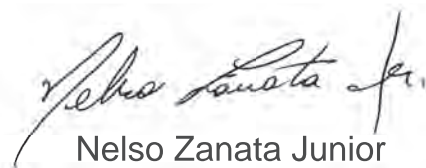
Waldemar de Ré



Altair Natal P. Fanhani



Batista Torre



Nelso Zanata Junior

Plano Anual de Atividades 2016

Execução em 2016

- Construção da Fábrica de Rações para Matrizes em Nova Aurora;
- Construção da Fábrica de Premix em Nova Aurora;
- Substituição da Fábrica de Rações em Cafelândia;
- Conclusão da duplicação do Frigorífico de Peixes em Nova Aurora;
- Ampliação do Armazém de Agrotóxicos de Jotaesse;
- Adequação do Recebimento de Cereais em Cafelândia;
- Ampliação das Lojas Veterinárias de Cafelândia e Nova Aurora;
- Construção de moradias para atender colaboradores em Cafelândia e Nova Aurora.

Contratação ano safra 2016/2017

- Construção da 4ª Granja de Matrizes Recria em Moreira Sales;
- Ampliação do Incubatório de Goioerê;
- Duplicação da UPL de Central Santa Cruz.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2016

Contas	Cereais e Insumos	Supermercados e Rações	Aves	Peixes	Suínos e Leite	Total
Receitas						
Vendas de Mercadorias	738.942.000	206.274.000	1.956.008.000	152.258.000	127.778.000	3.181.260.000
Prestação de Serviços	4.809.000	1.427.000	11.982.000	152.000	370.000	18.740.000
Total	743.751.000	207.701.000	1.967.990.000	152.410.000	128.148.000	3.200.000.000
Custos						
Custos das Vendas	565.452.000	164.383.000	1.121.890.000	87.397.000	103.412.000	2.042.534.000
Custos dos Serviços	2.654.000	1.231.000	6.646.000	93.000	347.000	10.971.000
Total	568.106.000	165.614.000	1.128.536.000	87.490.000	103.759.000	2.053.505.000
Resultado Bruto Operacional	175.645.000	42.087.000	839.454.000	64.920.000	24.389.000	1.146.495.000
Despesas						
Desp. Com Pessoal	50.806.000	19.078.000	289.786.000	23.009.000	4.850.000	387.529.000
Desp. Técnicas/Gerais	68.006.000	10.022.000	291.739.000	21.717.000	9.090.000	400.574.000
Desp. Comerciais	23.616.000	2.167.000	143.407.000	9.889.000	965.000	180.044.000
Desp. Tributárias	1.917.000	598.000	5.489.000	446.000	372.000	8.822.000
Desp. Financeiras	15.037.000	6.177.000	51.182.000	4.275.000	4.634.000	81.305.000
Total	159.382.000	38.042.000	781.603.000	59.336.000	19.911.000	1.058.274.000
Resultado Líquido Operacional	16.263.000	4.045.000	57.851.000	5.584.000	4.478.000	88.221.000



Copacol